

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL

A H O R A D O R E I

RELATÓRIO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ORIENTAÇÃO: ALMIR ALMAS

2021

UM PROJETO DE

DENER YUKIO
HENRIQUE MARTINS
HYUN WOO NO
RODRIGO AZEVEDO

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. ROTEIRO

3. DIREÇÃO

4. STORYBOARD

5. DIREÇÃO DE ARTE

6. PRODUÇÃO

7. FOTOGRAFIA

8. SOM

9. MONTAGEM

10. RELATÓRIOS


11. DEPOIMENTOS

12. CONCLUSÃO

A Hora do Rei acompanha o cotidiano de Reinaldo, que tenta emplacar algo na internet junto com seu amigo, Tu. Ele logo entra em conflito quando se confronta com a sexualidade de sua mãe, Sô. O filme seria uma comédia, aos moldes de um documentário falso (*mockumentary*), que também abordaria a linguagem da internet. A proposta apresenta o episódio piloto de uma série.

Trata-se de um projeto de curta-metragem ficcional, que teria cerca de 15 minutos de duração e seria filmado em vídeo, realizado como projeto prático de conclusão do Curso Superior do Audiovisual da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Nosso projeto teve grandes prejuízos por conta do coronavírus, de modo que, por razões tanto sanitárias como orçamentárias, não pôde ser gravado. Assim, apresentamos a seguir todo nosso processo de pré-produção (incluindo roteiro, decupagens, propostas e planejamentos de fotografia, som e montagem, orçamentos e cronogramas) como nosso Trabalho de Conclusão de Curso.

A man with dark hair, wearing a black t-shirt, is sitting at a desk. He has his hands pressed against his temples, looking frustrated or stressed. In front of him is an open laptop. On the desk, there is a pen holder with several markers (red, blue, yellow, green) and an open book. The background is plain white.

ROTEIRO

A hora do Rei
por
Rodrigo Azevedo

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Um quarto simples de jovem adulto desleixado: uma cadeira cheia de roupa suja, meias pelo chão, tênis jogado, toalha pendurada na porta do guarda-roupas... Nele estão o desleixado REI, 25 anos e seu belíssimo amigo TU, 27 anos. Tu opera um celular com tripé e ring light enquanto Rei se prepara. Tu dá o "ok" e vai para a frente da câmera.

Tu começa a fazer beat-box e Rei começa a improvisar.

REI

Ahãm... Vai...Vai... é isso, é
isso...

Tu olha para Rei.

REI

Ahãm...Ahãm... pode pá, pode pá...

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Rei esta na frente do celular interagindo com os seguidores, as mensagens aparecem na tela em ritmo lento.

Tu aparece em segundo plano de toalha enrolada na cintura. As mensagens dispararam: "Gostoso!" "Deixa cair" e coisas do tipo.

Rei começa a se exhibir achando que falam com ele.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Tu ainda no beat-box e Rei ainda se preparando.

REI

Agora, Agora... Ahãm... é isso, é
isso...

Tu olha para ele com impaciência.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Tu sentado atrás do celular mexendo em seu próprio celular enquanto Rei mexe em uma necessaire feminina. Rei retira um delineador da bolsa e o analisa.

REI
Esse deve ser pra preencher
sobran...

TU
(sem desviar os olhos do
celular)
É de fazer olho de gatinho, burro.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Rei fala baixinho e faz sons no microfone do celular em um ASMR. Tu dorme babando na cama de Rei.

REI
Agora eu vou fa...

Uma MOTO passa PIPOCANDO ESCAPAMENTO muito alto. Rei salta da cadeira para a janela gritando.

REI
Aê ô seu desgraçado!

Tu acorda no susto todo babado e amassado.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Tu ainda está fazendo beat-box.

REI
Vai...hã... Tudo nosso, tudo
nosso, tudo nosso... hã...

TU
(sem paciência)
Foda-se.

Tu sai fora.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Rei retira da necessaire um pó para a pele.

REI

Será que se eu passar isso eu fico
com mais cor na live?

Tu ignora mexendo no celular. Rei retira um objeto azul de
três pontas arredondadas: o Poseidon 3000!

REI

Será que espalha com isso?

Tu olha para Rei com dúvida e estende a mão.

TU

Minha mãe não têm um desses não.

REI

(para os seguidores)
Mulherada, isso é pra espalhar pó?

Tu aperta um botão e o objeto começa a vibrar.

TU

Eita, Rei! Acho que não é no rosto
que isso vai não!

Rei se desespera e avança em Tu.

REI

Devolve!

Tu corre para o outro lado, ficando em frente à câmera. Rei
agarra ele tentando pegar o objeto.

REI

Isso é pra fazer massagem facial!
Devolve isso aí!

TU

(rindo)
Massagem, sim! Facial acho que não,
hein?!

SÔ, 43, uma mulher linda e atrente - e também mãe de Rei -,
entra no quarto no meio da bagunça.

SÔ

Os donzelos vão se maquiar mais ou
posso pegar minha necessaire?

Os dois se largam. Tu se ajeitando e se abonitando para Sô, ainda com o poseidon 3000 na mão. Rei envergonhado.

REI

Oi, Mãe! A gente tava fazendo um react de maquiagem só.

Sô vai para a frente da câmera e olha os seguidores.

SÔ

Olha a Camila! Saudades, Ca!
Aparece aqui em casa!

REI

Mãe! Mãe, deixa a Camila quieta.
Olha aqui, pode pegar suas coisas!

Rei empurra a necessaire para a mãe e Tu entrega o Poseidon 3000.

SÔ

(rindo)

Aí, meu Deus! Tinha esquecido que
isso tava aqui!

REI

É, tava. Vai lá, mãe! (para os
seguidores) Da tchau, gente!

Tu, debochado, querendo prolongar o martírio de Rei.

TU

É de espalhar maquiagem né, Dona
Sô?

REI

Eeeeer, Palhação!

SÔ

Aí, gente! É um vibrador, né! Eu tô
viva, sabia?!

Rei recebe a notícia com o impacto de uma bomba e senta devagar na cadeira. Sô senta ao lado dele e começa a explicar para Tu como se usa o poseidon 3000.

SÔ

Essa ponta aqui é mais indicada
para o estímulo da pepeca. Eu gosto
de dizer indicada por quê não
existem regras, né?

Rei está catatônico e de cabeça baixa com as mãos tampando os ouvidos. Ao fundo ouvimos a VOZ ABAFADA de Sô continuando a explicação. Duas versões em miniatura de Rei aparecem, cada uma sobre um ombro: são o PAUSICÓLOGO - um Rei com cabeça em formato de glande peniana que representa a parte sexual de Rei - e o Psicérebro - contra-parte que representa a parte racional de Rei.

PAUSICÓLOGO

Eu sabia que sua mãe era uma danada!

PSICÉREBRO

NOSSA mãe! E ela não é uma "danada". Ela é uma mulher com...

PAUSICÓLOGO

Com um tesão incontrolável! Essa coisa têm três pontas! Três!

PSICÉREBRO

E daí?! Você despeja esse tipo de lixo na cabeça do Rei, ele lembra da mãe no meio da transa e aí o caso Camila acontece de novo!

PAUSICÓLOGO E PSICÉREBRO EM UNÍSSONO

(suspirando saudosos e melancólicos)

Aaaaai, Camila...

PAUSICÓLOGO

(retomando)

Mas aposto que que ela é insaciável! Por isso tá solteira!

PSICÉREBRO

Tá solteira porque seu pai é um incrível e tremendo dum filho da...

PAUSICÓLOGO

NOSSO pai!

PSICÉREBRO

Ai, cala a boca!

PAUSICÓLOGO

Cala boca é rolemã, como tu e tua irmã!

PSICÉREBRO

Minha irmã é borboleta, como teu...

Rei sai do torpor de uma vez só e muito nervoso. Pausicologo e psicerebro evaporam. Rei agarra o poseidon 3000 das mãos da mãe que está passando creme nele enquanto Tu olha muito interessado e começa a esfregá-lo no rosto.

REI
Isso é massageador facial e ponto final! Tá vendo?! Pra fora os dois!

TU
(apontando o celular))
Mas, Rei! Olha o tanto de gente...

REI
Eu não quero saber de nada! Os dois pra fora agora!

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Vemos a tela do computador de Rei como veríamos em um gameplay. Rei faz streaming jogando Counter-Strike - jogando bem - e interage com mensagens que aparecem na tela.

REI
Zum zum zum King Rei passou mais um.

NOOBOBO
(texto em tela)
VSF! Cheat!

REI
(rindo e zoando))
Teey! zum zum zum King Rei passou mais um!

KALIL
(texto em tela)
Vou passar é sua mãe! Aquela gostosa!

Rei fica sério e incomodado, mas não responde.

KALIL
(texto em tela)
É a sua mesmo King Rei! Sua mãe aquela do vibrador tri-cabeçudo!

Rei mata o avatar de Kalil.

TU
O Rei tá aí? Você falou com ele?

SÔ
Tá lá em cima naquele joguinho de
vocês... Não falei ainda. Conheço a
peça, não vai ser fácil.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

As mensagens continuam a aparecer em profusão na tela e pipocam memes e figurinhas de safadeza - nada pornográfico - até que uma piada desperta a fúria de Rei.

REI
Zum zum zum King Rei...

NOOBOBO
(texto em tela)
AE KING REI! DESCOLA O ONLYFANS DA
TUA MÃE PROS PARÇA!

Rei para abruptamente de jogar e encara a tela do computador - ainda o vemos em um canto da tela, como em um gameplay. Em um rompante de fúria Rei rasga a própria camiseta, pega o teclado e começa a batê-lo na mesa do computador. Joga-o no chão e sai do quarto.

CORTA PARA

INT. COZINHA - DIA

Rei entra furioso na cozinha indo em direção à geladeira para pegar uma garrafa de água. E pega a conversa de Sô e Tu na metade.

TU
Acho que você devia deixar eu falar
com ele antes.

REI
Falar o quê comigo? E cadê sua
camiseta, pescador parrudo?

Tu coloca a camiseta rapidamente e muito desajeitado, vestindo-a ao contrário.

SÔ
Nada, filho... É só uma ideia do
Tu.

REI
Legal. Quero saber a ideia. Fala,
Tu.

Rei cruza os braços olhando desconfiadamente para os dois.

TU
Eu acho que sua mãe devia ter um
canal.

Rei vai devagar e solenemente em direção a Tu. Rei segura tu pela nuca, triste, e se aproxima muito de seu rosto, como um pai que observa o filho que o decepcionou.

REI
Até tu!

SÔ
Ai, Rei. Para com esse drama! Muita
gente viu aquela live!

TU
Muito mais do que a gente já
conseguiu até, Rei.

REI
É. Ouvi dizer isso aí.

Sô se aproxima de Rei.

SÔ
É uma boa chance pra mim, filho.
Pra gente.

Rei dá um gole longo, muito longo, na garrafa de água. Tu ameaça falar, mas Rei o interrompe com um dedo e ainda bebendo a água. A água acaba, Rei solta um suspiro de quem matou a sede.

REI
Não vai acontecer.

TU
Pô, Rei! Sua mãe é boa nisso! Ela
sabe falar de sexua/

REI
OOOOOOOO!

TU
Sexua/

REI
EEEEEE!

Rei olha ameaçadoramente para Tu. Tu desiste de falar.

REI
Fim de papo.

Sô retira e amassa o pano de prato que está em seu ombro com as mãos e o joga em Rei.

SÔ
Eu pago as contas dessa casa, te sustento, faço sua comida e passo sufoco na ponta do lápis todo mês! Aqui eu decido o fim do papo!

Tu sai da inércia e se junta à Sô.

TU
É!

Rei fulmina Tu com o olhar.

TU
Mas também num é tanto, né?

REI
Mãe, você sabe o que esses caras da internet vão falar de você?!

SÔ
E daí, Rei? O que me importa?!

REI
Pra você eu não sei! Mas eu não quero ser chamado de filho de...

Sô o interrompe bruscamente com um dedo em riste. Séria.

SÔ
Você não se atreva, Reinaldo!

Reinaldo se cala.

SÔ
Eu vou fazer isso.

REI
Por isso o pai saiu de casa.

Rei sai da cozinha.

Sô chora discretamente e enxuga os olhos com as mãos.

Tu tira a camiseta e a oferece para Sô secar as lágrimas.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Rei está deitado em sua cama, sozinho e pensativo, olhando para o teto. Psicérebro aparece sem sua contra-parte peniana.

PSICÉREBRO
Tudo bem... As vezes a gente erra.

REI
Será?

PSICÉREBRO
Bom... Você não é perfeito. Pegou um pouco pesado? Pegou. Mas dá pra arrumar.

REI
Cê acha?

Psicérebro balança a cabeça afirmativamente.

PSICÉREBRO
Fala com ela. Abre seu coração. Explica seus medos. É sua mãe, cara.

REI
Nossa...

Psicerebro dá uma risadinha.

REI
E o outro?

Psicerebro se arruma e fala muito suspeitamente.

PSICÉREBRO
Não apareceu hoje pro café, não deu notícia... Deve ter perdido a hora.

CORTA PARA

INT. QUARTO ESCURO - DIA

Pausicólogo amarrado e amordaçado se debatendo e pedindo ajuda.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

REI

Eu conheço esses caras da internet, sabe? Eles não respeitam ninguém, qualquer um vira meme... Pra eles o mundo é um cstelinho e eles são o...

Rei têm uma epifania e percebe ter sido tão idiota quanto esses "caras da internet".

PSICÉREBRO

O?

REI

Vou falar com ela.

Pausicólogo sorri, balança a cabeça afirmativamente, com orgulho, e desaparece.

CORTA PARA

EXT. LAJE - DIA

Sô está deitada em uma espreguiçadeira tomando sol, de óculos escuros e com um "refletor de luz solar" para bronzeamento. Rei sobe as escadas devagar, com um prato com melão, avaliando a situação.

REI

Mãe?

Sô não responde.

REI

Eu vim te trazer um lanche.

Sô olha para o lado, pega uma banana e começa a descascar.

Rei se aproxima e senta ao lado dela.

REI
 Eu não queria ter falado aquelas coisas.

SÔ
 (sem olhar para ele)
 Mas falou.

Sô da uma mordida servida na banana, Rei faz cara de nojinho.

REI
 Eu só tô tentando cuidar de você mãe... Não quero que você se machuque. Entende meu lado.

Sô se senta na espreguiçadeira e ergue os óculos. Ela fala balançando a banana na direção de Rei que ocasionalmente tenta abaixar a banana em riste.

SÔ
 Eu entendo seu lado, Reinaldo. Mas você entende? Qual seu medo? Eu me machucar ou seus amiguinhos acharem que sua mãe é puta?

REI
 (de cabeça baixa)
 Não fala assim, mãe...

SÔ
 Falo sim. Você tá sendo egoísta! Você têm 25 anos nas costas, Reinaldo. Tá na hora de virar homem.

REI
 (reagindo)
 Eu sou homem! E justamente por isso não quero que você se exponha dessa forma!

Sô se levanta e começa a recolher suas coisas.

SÔ
 Você é homem sim, Reinaldo... Só não tá agindo como um. Um de verdade, sabe?

Sô se retira, quando chega à escada para e olha para trás.

SÔ
O nome do canal vai ser Sô Sexy.

REI
(chocado)
O quê?!

SÔ
É isso aí. E se seu medo é um bando
de gente ficar sabendo que sua mãe
é linda, gostosa e que adora
transar. Problema é seu! Vai
procurar um psicólogo e para de
conversar com seu próprio pau!

Rei fica travado com cara de idiota. Sô desce alguns degraus
e volta.

SÔ
E arruma sua janta que hoje eu
tenho um date!

Sô vai embora.

Rei fica estupefato. O pausicólogo aparece dando tapas no ar
como se estivesse batendo em uma bunda.

PAUSICÓLOGO
Iiiih, rapaz... Hoje têm, hein?

Psicerebro aparece.

PSICÉREBRO
Deixa ele em paz!

Pausicólogo fica sério e com medo.

PAUSICÓLOGO
Você não se aproxime de mim seu
psicopata!

Psicerebro dá um sorrisinho sarcástico de satisfação.

PAUSICÓLOGO
Você devia seguir ela, cara!

PSICÉREBRO
Você não vai fazer isso!

PAUSICÓLOGO
Vai, cara! Vai sim! Ela é sua mãe!
Sua! Você tem que proteger ela! Ela
não sabe como é o Mundo hoje em
dia!

PSICÉREBRO

Cala a boca! Ela têm 43 anos! Ela não é uma múmia!

PAUSICÓLOGO

Eu aposto que ela vai fazer um monte de sacanagem!

PSICÉREBRO

Para!

PAUSICÓLOGO

Lembra no dia das bruxas? Ela com aquela fantasia de T-rex! Tava toda exibida!

PSICÉREBRO

Ela tava toda coberta!

PAUSICÓLOGO

Aposto que ela têm fetiche em caras com braços curtos!

Rei se levanta muito nervoso.

REI

Chega vocês dois! Que inferno! Ou vocês me ajudam ou me atrapalham! Os dois não dá!

Rei olha diretamente para a câmera.

REI

E vocês?

Rei arranca a câmera da mão do operador de câmera e filma a equipe que o olha surpreso.

REI

Quem são vocês, cacete?!?

CORTA PARA

INT. CARRO - DIA

Sô linda e arrumada entra com pressa no banco do passageiro do carro.

SÔ

Vamos logo. Não aguento mais ver a cara do Reinaldo por hoje.

Tu dá a partida no carro.

TU
então você nem deve ter contado,
né?

SÔ
Não e nem vou. Um lance é um lance,
lembra?

Tu balança a cabeça afirmativamente, mas não muito convicto.

TU
É. um lance é um lance.

O Pausicólogo e o psicerebro de Tu aparecem.

PAUSICÓLOGO DE TU
(excitado)
Um lance é um lance, cachorro
solto! Au Auuuuuu!

PSICEREBRO DE TU
(suspirando)
Essa mulher é incrível, né?

FIM



DIREÇÃO



Nós temos quatro integrantes e, a princípio, teríamos 5 episódios que seriam divididos entre nós. Com a mudança no roteiro, decidimos que dois do grupo assumiriam a direção em Set (Rodrigo e Dener), mas o processo de decupagem foi feito pelos quatro integrantes - e Henrique e Hyun também teriam voz ativa em set para eventuais mudanças.

Dada nossa boa convivência e experiência em trabalhos anteriores, os trabalhos enquanto quarteto vinham sendo bastante tranquilos e efetivos.



A intenção da direção com relação aos atores é buscar uma atuação naturalista, leve e descontraída. O plano é deixar os atores a vontade em seus papéis - graças aos ensaios - e fazer com que se divirtam em set - a opção por uma equipe reduzida acaba sendo reflexo desse desejo também.

Acreditamos enquanto equipe que um set divertido e leve para os atores imprime no filme uma energia gostosa e gera experiências de aprendizagem mais duradouras e ricas para todos. Não perdemos de vista em nenhum momento que esse é mais um exercício da faculdade e que gostaríamos que ele fosse leve e divertido como outros que fizemos juntos.



LUCIANA CANTON

COMO

SÔ



ANDRÉ CHESSAS

COMO

REI



RENAN MATHEUS

COMO

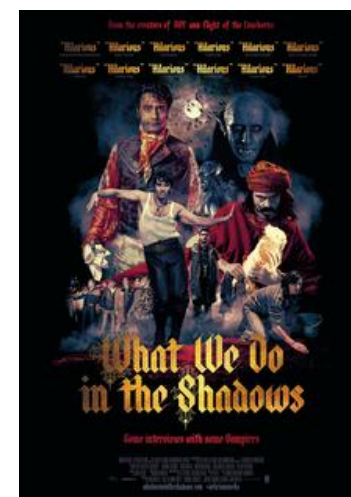
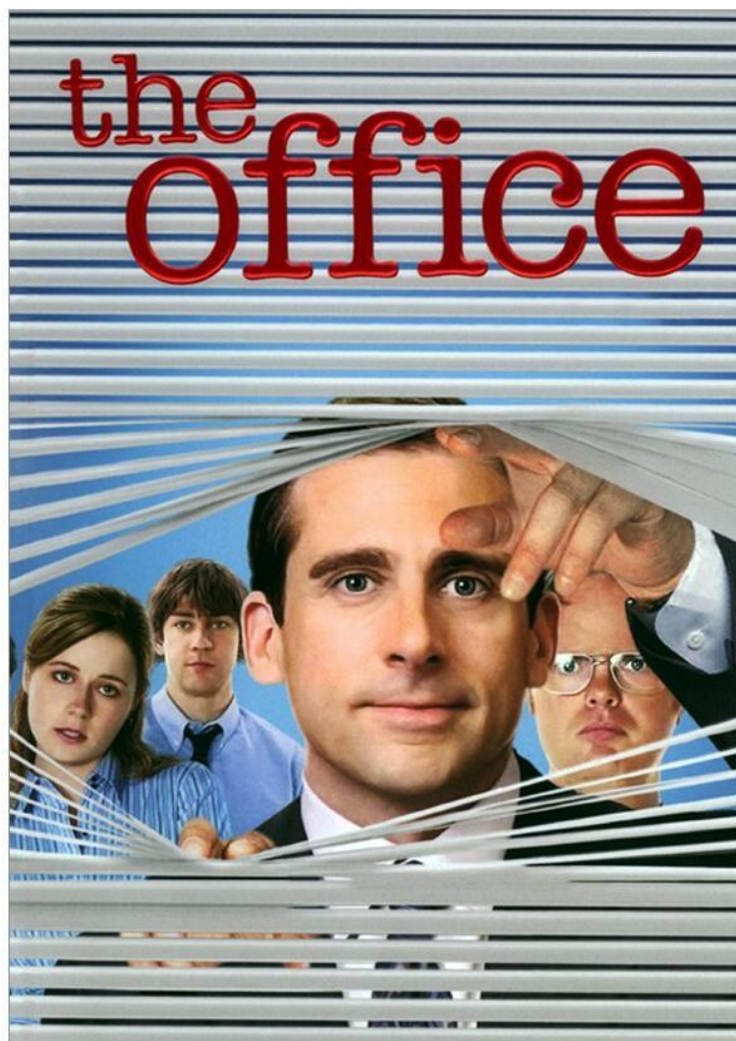
TU



A opção pela estética documental vêm desse gosto pelo documentário e a liberdade que ela traz para a câmera - falamos um pouco mais sobre na seção fotografia.

Vale ressaltar que buscamos uma estética que se inspira em produções que temos como referências, mas que não tenta copiá-las. Além disso, é claro, também existe uma questão orçamentária nessa opção, uma vez que produções documentais geralmente são mais baratas que produções de ficção.

Uma câmera documental que registra a decupagem clássica e a fantasia - como as manifestações psíquicas de Rei - foi algo que foi surgindo no processo de criação da estética do filme e que se mostrou um dos pontos promissores do projeto - lembrando que não é algo inédito, tendo em vista filmes como *What We Do In The Shadows*.



Alguma de nossas referências no audiovisual para além dos memes - tanto na direção e montagem, quanto no estilo humorístico.

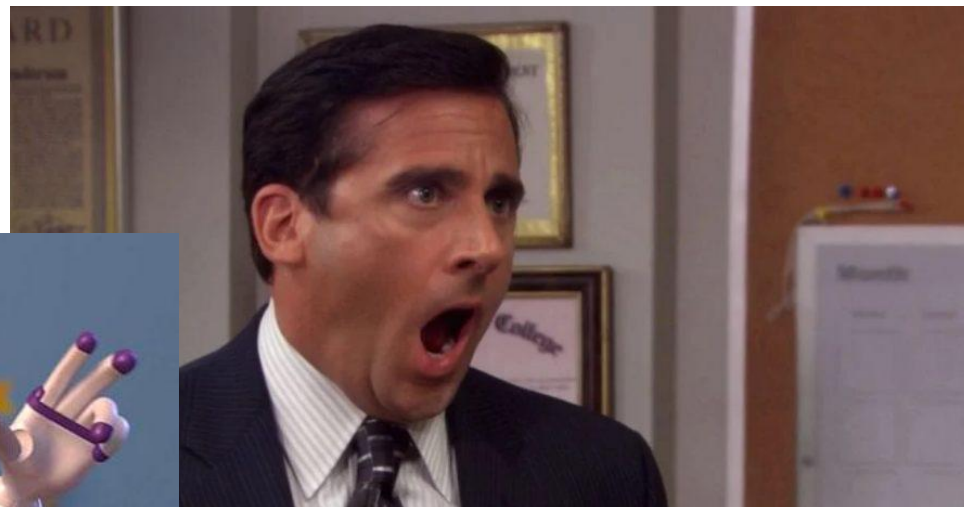


O nosso estilo de direção teria um grande foco em gerar opções para a montagem, pois sempre enxergamos que o filme poderia ganhar mais recursos narrativos e piadas com a edição. Além de que essa estética de edição interferindo na obra vem muito da internet, local de maior referência de ideias para o filme.



Os **memes** sempre foram uma importante parte da internet, mesmo antes das redes sociais, por e-mail, chats instantâneos, foi e ainda é um meio gigante de comunicação e entretenimento.

Seja por meios espontâneos como virais antigos do Youtube, seja no Reddit, 4Chan ou Twitter. Uma cultura se formou em volta desses tipo de produção de conteúdo. E hoje em dia, é seguro dizer que a internet não existe sem memes e os memes não existem sem a internet, essa relação interligada é o que nos fascina e nos faz almejar utilizar como uma ferramenta de linguagem.



Os memes sempre buscaram muitas inspirações dentro do audiovisual o transformando em matéria-prima. No entanto, a via contrária não é tão comum.

Achamos que esse é um bom caminho para explorar pois vemos frequentemente o meme se tornando maior do que o próprio produto audiovisual e nem sempre com o mesmo significado do contexto original.

Seria muito interessante trabalhar com a experimentação dessa linguagem em um outro formato que achamos que se encaixa bem com a estética do meme, o documentário falso, onde é possível extrapolar o “real” e tentar extrair os memes do próprio material gravado.



Dessa forma, a idealização do projeto passa muito pela vontade de prestar homenagem ao que consumimos de forma ostensiva. Assim, um meio que encontramos de exprimir uma pequena parte do que nos inspira a fazer audiovisual foi, inicialmente, retratar em cada episódio um formato famoso de vídeos para internet. Por mais que essa ideia não esteja mais presente no formato final, a compilação e uso de alguns formatos durante o filme ainda se faz presente, como lives, vídeos sobre ASMR e *gameplay*.





Além de usar a linguagem da internet, o objetivo do projeto é ser publicado nesse meio. Queremos que os resultados façam parte da internet, principalmente por ser um lugar diverso e que aceita muito melhor novos formatos e ideias que, fora desse ambiente, teriam muito mais resistências por parte do público.



Nós entendemos que muito do que o projeto traz como referência faz parte da nossa bagagem e do conhecimento que temos, e que é apenas um recorte do que há para explorar dentro do universo digital.

Assim, conforme os anos de desenvolvimento do TCC passaram, foi nítido a percepção de como criar um produto com referências **atuais** de internet é mais complicado do que parece. A validade dos assuntos é muito curta e perdem a relevância com uma rapidez grande. Um grande exemplo é o TikTok, que nem era algo a se considerar enquanto escrevíamos e agora é, praticamente, o que move as novas tendências.

Por isso, mais uma vez, enfatizamos o uso de uma produção pequena e de rápida execução. Para se ter mais agilidade no processo e acompanhar o que está em alta.

A Hora do Rei - DECUPAGEM

Cenas 1, 2 e 4: Reinaldo tenta rimar com Tu no beat-box; Reinaldo interage com seguidores, Tu aparece de toalha atrás; Rei tenta fazer ASMR enquanto Tu dorme

- 1A/2A/4A: plano geral, porém vertical, simulando o formato de gravações feitas com celular

Cena 3: Rei e Tu encontram Poseidon 3000 de Sô, Pausicólogo e Psicérebro aparecem

- 3M: plano geral master
- 3A: plano geral master, porém vertical, simulando o formato de gravações feitas com celular
- 3B: plano geral zoom in → plano médio de Rei tirando o Poseidon 3000 da *necessaire*
- 3Ca/3Cb: plano médio em plano/contra-plano, em sequência, de Rei e Tu discutindo sobre o Poseidon 3000
- 3D: plano detalhe zoom out → plano médio de Tu ligando o Poseidon 3000
- 3E: plano geral chicote → plano médio de Sô entrando no quarto
- 3Fa/3Fb: plano médio em plano/contra-plano de Rei, Tu e Sô discutindo sobre o Poseidon 3000
- 3G: plano médio zoom in → plano próximo da reação de Rei
- 3H: plano geral das aparições
- 3I: plano médio em plano/contra-plano das aparições

Cena 5: Rei fica irritado jogando CS e quebra teclado

- 5A: POV da *webcam* da cena inteira

Cena 6: Sô e Tu conversam na cozinha, Rei chega para discutir

- 6M: plano detalhe zoom out → plano geral master
- 6S: plano sequência master, câmera na mão
- 6Aa/6Ab: plano médio em plano/contra-plano de Rei, Tu e Sô discutindo
- 6B: plano médio zoom in → plano próximo zoom out → plano médio de Rei se aproximando de Tu
- 6C: plano próximo de Rei dando gole longo na garrafa de água
- 6D: plano próximo zoom out → plano médio de Tu oferecendo camiseta para Sô

Cena 7: Reinaldo conversa com Psicérebro

- 7A: plano zenital geral de Reinaldo conversando com Psicérebro
- 7B: plano zenital médio de Reinaldo conversando com Psicérebro
- 7C: plano geral “escondido” de Reinaldo conversando sozinho, deitado na cama

Cena 8: Pausicólogo está amarrado e amordaçado

- *Vídeo curto ou até um still da locação para inserção de animação do Pausicólogo na pós.*

Cena 9: Rei e Sô discutem na laje

- 9A: plano inteiro de Rei pan/travelling plano geral de Rei e Sô discutindo
- 9B: plano conjunto de Rei sentado-se ao lado de Sô
- 9Ca/9Cb: plano médio *plongée/contra-plongée* em plano/contra-plano de Rei e Sô discutindo
- 9Da/9Db: plano médio em plano/contra-plano de Rei e Sô discutindo
- 9E: plano próximo da reação de Rei
- 9F: plano geral das aparições
- 9G: plano médio tilt 180° plano geral revelando equipe de gravação

Cena 10: Sô entra no carro com Tu

- 10A: plano geral de Sô e Tu conversando
- 10Ba/10Bb: plano médio em plano/contra-plano de Sô e Tu conversando
- 10C: plano geral das aparições

A hora do Rei
por
Rodrigo Azevedo

LINEBREAKDOWN

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Um quarto simples de jovem adulto desleixado: uma cadeira cheia de roupa suja, meias pelo chão, tênis jogado, toalha pendurada na porta do guarda-roupas... Nele estão o desleixado REI, 25 anos e seu belíssimo amigo TU, 27 anos. Tu opera um celular com tripé e ring light enquanto Rei se prepara. Tu dá o "ok" e vai para a frente da câmera.

Tu começa a fazer beat-box e Rei começa a improvisar.

REI

Ahãm... Vai...Vai... é isso, é
isso...

Tu olha para Rei.

REI

Ahãm...Ahãm... pode pá, pode pá...

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Rei esta na frente do celular interagindo com os seguidores, as mensagens aparecem na tela em ritmo lento.

Tu aparece em segundo plano de toalha enrolada na cintura. As mensagens dispararam: "Gostoso!" "Deixa cair" e coisas do tipo.

Rei começa a se exibir achando que falam com ele.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Tu ainda no beat-box e Rei ainda se preparando.

REI

Agora, Agora... Ahãm... é isso, é
isso...

Tu olha para ele com impaciência.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

3A

Tu sentado atrás do celular mexendo em seu próprio celular enquanto Rei mexe em uma necessaire feminina. Rei retira um delineador da bolsa e o analisa.

REI
Esse deve ser pra preencher
sobran...

TU
(sem desviar os olhos do
celular)
É de fazer olho de gatinho, burro.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

4A

Rei fala baixinho e faz sons no microfone do celular em um ASMR. Tu dorme babando na cama de Rei.

REI
Agora eu vou fa...

Uma MOTO passa PIPOCANDO ESCAPAMENTO muito alto. Rei salta da cadeira para a janela gritando.

REI
Aê ô seu desgraçado!

Tu acorda no susto todo babado e amassado.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

1A

Tu ainda está fazendo beat-box.

REI
Vai...hãm... Tudo nosso, tudo
nosso, tudo nosso... hãm...

TU
(sem paciência)
Foda-se.

Tu sai fora.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Rei retira da necessaire um pó para a pele.

REI

Será que se eu passar isso eu fico
com mais cor na live?

Tu ignora mexendo no celular. Rei retira um objeto azul de
três pontas arredondadas: o Poseidon 3000!

REI

Será que espalha com isso?

Tu olha para Rei com dúvida e estende a mão.

TU

Minha mãe não têm um desses não.

REI

(para os seguidores)
Mulherada, isso é pra espalhar pó?

Tu aperta um botão e o objeto começa a vibrar.

TU

Eita, Rei! Acho que não é no rosto
que isso vai não!

Rei se desespera e avança em Tu.

REI

Devolve!

Tu corre para o outro lado, ficando em frente à câmera. Rei
agarra ele tentando pegar o objeto.

REI

Isso é pra fazer massagem facial!
Devolve isso aí!

TU

(rindo)
Massagem, sim! Facial acho que não,
hein?!

SÔ, 43, uma mulher linda e atrente - e também mãe de Rei -,
entra no quarto no meio da bagunça.

SÔ

Os donzelos vão se maquiar mais ou
posso pegar minha necessaire?

3B

3C

3D

3E

3A
3M

Os dois se largam. Tu se ajeitando e se abonitando para Sô, ainda com o poseidon 3000 na mão. Rei envergonhado.

REI

Oi, Mãe! A gente tava fazendo um react de maquiagem só.

Sô vai para a frente da câmera e olha os seguidores.

SÔ

Olha a Camila! Saudades, Ca!
Aparece aqui em casa!

REI

Mãe! Mãe, deixa a Camila quieta.
Olha aqui, pode pegar suas coisas!

Rei empurra a necessaire para a mãe e Tu entrega o Poseidon 3000.

SÔ

(rindo)

Aí, meu Deus! Tinha esquecido que isso tava aqui!

REI

É, tava. Vai lá, mãe! (para os seguidores) Da tchau, gente!

Tu, debochado, querendo prolongar o martírio de Rei.

TU

É de espalhar maquiagem né, Dona Sô?

REI

Eeeeer, Palhação!

SÔ

Aí, gente! É um vibrador, né! Eu tô viva, sabia?!

Rei recebe a notícia com o impacto de uma bomba e senta devagar na cadeira. Sô senta ao lado dele e começa a explicar para Tu como se usa o poseidon 3000.

SÔ

Essa ponta aqui é mais indicada para o estímulo da pepeca. Eu gosto de dizer indicada por quê não existem regras, né?

3A
3M

3F

3G

Rei está catatônico e de cabeça baixa com as mãos tampando os ouvidos. Ao fundo ouvimos a VOZ ABAFADA de Sô continuando a explicação. Duas versões em miniatura de Rei aparecem, cada uma sobre um ombro: são o PAUSICÓLOGO - um Rei com cabeça em formato de glândula peniana que representa a parte sexual de Rei - e o Psicérebro - contra-parte que representa a parte racional de Rei.

PAUSICÓLOGO

Eu sabia que sua mãe era uma danada!

PSICÉREBRO

NOSSA mãe! E ela não é uma "danada". Ela é uma mulher com...

PAUSICÓLOGO

Com um tesão incontrolável! Essa coisa têm três pontas! Três!

PSICÉREBRO

E daí?! Você despeja esse tipo de lixo na cabeça do Rei, ele lembra da mãe no meio da transa e aí o caso Camila acontece de novo!

PAUSICÓLOGO E PSICÉREBRO EM UNÍSSONO

(suspirando saudosos e melancólicos)

Aaaaai, Camila...

PAUSICÓLOGO

(retomando)

Mas aposto que que ela é insaciável! Por isso tá solteira!

PSICÉREBRO

Tá solteira porque seu pai é um incrível e tremendo dum filho da...

PAUSICÓLOGO

NOSSO pai!

PSICÉREBRO

Ai, cala a boca!

PAUSICÓLOGO

Cala boca é rolemã, como tu e tua irmã!

PSICÉREBRO

Minha irmã é borboleta, como teu...

3A
3M

3H

3I

Rei sai do torpor de uma vez só e muito nervoso. Pausicologo e psicerebro evaporam. Rei agarra o poseidon 3000 das mãos da mãe que está passando creme nele enquanto Tu olha muito interessado e começa a esfregá-lo no rosto.

REI

Isso é massageador facial e ponto final! Tá vendo?! Pra fora os dois!

TU

(apontando o celular))
Mas, Rei! Olha o tanto de gente...

REI

Eu não quero saber de nada! Os dois pra fora agora!

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Vemos a tela do computador de Rei como veríamos em um gameplay. Rei faz streaming jogando Counter-Strike - jogando bem - e interage com mensagens que aparecem na tela.

REI

Zum zum zum King Rei passou mais um.

NOOBOBO

(texto em tela)
VSF! Cheat!

REI

(rindo e zoando))
Teey! zum zum zum King Rei passou mais um!

KALI1

(texto em tela)
Vou passar é sua mãe! Aquela gostosa!

Rei fica sério e incomodado, mas não responde.

KALI1

(texto em tela)
É a sua mesmo King Rei! Sua mãe aquela do vibrador tri-cabeçudo!

Rei mata o avatar de Kali1.

TU
O Rei tá aí? Você falou com ele?

SÔ
Tá lá em cima naquele joguinho de
vocês... Não falei ainda. Conheço a
peça, não vai ser fácil.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

As mensagens continuam a aparecer em profusão na tela e pipocam memes e figurinhas de safadeza - nada pornográfico - até que uma piada desperta a fúria de Rei.

REI
Zum zum zum King Rei...

NOOBOBO
(texto em tela)
AE KING REI! DESCOLA O ONLYFANS DA
TUA MÃE PROS PARÇA!

Rei para abruptamente de jogar e encara a tela do computador - ainda o vemos em um canto da tela, como em um gameplay. Em um rompante de fúria Rei rasga a própria camiseta, pega o teclado e começa a batê-lo na mesa do computador. Joga-o no chão e sai do quarto.

CORTA PARA

INT. COZINHA - DIA

Rei entra furioso na cozinha indo em direção à geladeira para pegar uma garrafa de água. E pega a conversa de Sô e Tu na metade.

TU
Acho que você devia deixar eu falar
com ele antes.

REI
Falar o quê comigo? E cadê sua
camiseta, pescador parrudo?

Tu coloca a camiseta rapidamente e muito desajeitado, vestindo-a ao contrário.

6A

SÔ
Nada, filho... É só uma ideia do
Tu.

REI
Legal. Quero saber a ideia. Fala,
Tu.

Rei cruza os braços olhando desconfiadamente para os dois.

TU
Eu acho que sua mãe devia ter um
canal.

Rei vai devagar e solenemente em direção a Tu. Rei segura tu pela nuca, triste, e se aproxima muito de seu rosto, como um pai que observa o filho que o decepcionou.

REI
Até tu!

SÔ
Ai, Rei. Para com esse drama! Muita
gente viu aquela live!

TU
Muito mais do que a gente já
conseguiu até, Rei.

REI
É. Ouvi dizer isso aí.

Sô se aproxima de Rei.

SÔ
É uma boa chance pra mim, filho.
Pra gente.

6C

Rei dá um gole longo, muito longo, na garrafa de água. Tu ameaça falar, mas Rei o interrompe com um dedo e ainda bebendo a água. A água acaba, Rei solta um suspiro de quem matou a sede.

REI
Não vai acontecer.

TU
Pô, Rei! Sua mãe é boa nisso! Ela
sabe falar de sexua/

6A

REI
OOOOOOOO!

6M

TU
Sexua/

REI
EEEEEE!

Rei olha ameaçadoramente para Tu. Tu desiste de falar.

REI
Fim de papo.

Sô retira e amassa o pano de prato que está em seu ombro com as mãos e o joga em Rei.

SÔ
Eu pago as contas dessa casa, te sustento, faço sua comida e passo sufoco na ponta do lápis todo mês! Aqui eu decido o fim do papo!

Tu sai da inércia e se junta à Sô.

TU
É!

Rei fulmina Tu com o olhar.

TU
Mas também num é tanto, né?

REI
Mãe, você sabe o que esses caras da internet vão falar de você?!

SÔ
E daí, Rei? O que me importa?!

REI
Pra você eu não sei! Mas eu não quero ser chamado de filho de...

Sô o interrompe bruscamente com um dedo em riste. Séria.

SÔ
Você não se atreva, Reinaldo!

Reinaldo se cala.

SÔ
Eu vou fazer isso.

6M

REI

Por isso o pai saiu de casa.

Rei sai da cozinha.

Sô chora discretamente e enxuga os olhos com as mãos.

Tu tira a camiseta e a oferece para Sô secar as lágrimas.

6D

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

Rei está deitado em sua cama, sozinho e pensativo, olhando para o teto. Psicérebro aparece sem sua contra-parte peniana.

PSICÉREBRO

Tudo bem... As vezes a gente erra.

REI

Será?

PSICÉREBRO

Bom... Você não é perfeito. Pegou um pouco pesado? Pegou. Mas dá pra arrumar.

7C

REI

Cê acha?

Psicérebro balança a cabeça afirmativamente.

7A

7B

PSICÉREBRO

Fala com ela. Abre seu coração. Explica seus medos. É sua mãe, cara.

REI

Nossa...

Psicerebro dá uma risadinha.

REI

E o outro?

Psicerebro se arruma e fala muito suspeitamente.

PSICÉREBRO

Não apareceu hoje pro café, não deu notícia... Deve ter perdido a hora.

CORTA PARA

INT. QUARTO ESCURO - DIA

Pausicólogo amarrado e amordaçado se debatendo e pedindo ajuda.

CORTA PARA

INT. QUARTO DE REINALDO - DIA

REI

Eu conheço esses caras da internet, sabe? Eles não respeitam ninguém, qualquer um vira meme... Pra eles o mundo é um cstelinho e eles são o...

Rei têm uma epifania e percebe ter sido tão idiota quanto esses "caras da internet".

PSICÉREBRO

O?

REI

Vou falar com ela.

Pausicólogo sorri, balança a cabeça afirmativamente, com orgulho, e desaparece.

CORTA PARA

EXT. LAJE - DIA

Sô está deitada em uma espreguiçadeira tomando sol, de óculos escuros e com um "refletor de luz solar" para bronzeamento. Rei sobe as escadas devagar, com um prato com melão, avaliando a situação.

REI

Mãe?

Sô não responde.

REI

Eu vim te trazer um lanche.

Sô olha para o lado, pega uma banana e começa a descascar.

Rei se aproxima e senta ao lado dela.

REI

Eu não queria ter falado aquelas coisas.

SÔ

(sem olhar para ele)

Mas falou.

Sô da uma mordida servida na banana, Rei faz cara de nojinho.

REI

Eu só tô tentando cuidar de você mãe... Não quero que você se machuque. Entende meu lado.

Sô se senta na espreguiçadeira e ergue os óculos. Ela fala balançando a banana na direção de Rei que ocasionalmente tenta abaixar a banana em riste.

SÔ

Eu entendo seu lado, Reinaldo. Mas você entende? Qual seu medo? Eu me machucar ou seus amiguinhos acharem que sua mãe é puta?

REI

(de cabeça baixa)

Não fala assim, mãe...

SÔ

Falo sim. Você tá sendo egoísta! Você têm 25 anos nas costas, Reinaldo. Tá na hora de virar homem.

REI

(reagindo)

Eu sou homem! E justamente por isso não quero que você se exponha dessa forma!

Sô se levanta e começa a recolher suas coisas.

SÔ

Você é homem sim, Reinaldo... Só não tá agindo como um. Um de verdade, sabe?

Sô se retira, quando chega à escada para e olha para trás.

SÔ
O nome do canal vai ser Sô Sexy.

REI
(chocado)
O quê?!

SÔ
É isso aí. E se seu medo é um bando
de gente ficar sabendo que sua mãe
é linda, gostosa e que adora
transar. Problema é seu! Vai
procurar um psicólogo e para de
conversar com seu próprio pau!

Rei fica travado com cara de idiota. Sô desce alguns degraus
e volta.

SÔ
E arruma sua janta que hoje eu
tenho um date!

Sô vai embora.

Rei fica estupefato. O pausicólogo aparece dando tapas no ar
como se estivesse batendo em uma bunda.

PAUSICÓLOGO
Iiiih, rapaz... Hoje têm, hein?

Psicerebro aparece.

PSICÉREBRO
Deixa ele em paz!

Pausicólogo fica sério e com medo.

PAUSICÓLOGO
Você não se aproxime de mim seu
psicopata!

Psicerebro dá um sorrisinho sarcástico de satisfação.

PAUSICÓLOGO
Você devia seguir ela, cara!

PSICÉREBRO
Você não vai fazer isso!

PAUSICÓLOGO
Vai, cara! Vai sim! Ela é sua mãe!
Sua! Você tem que proteger ela! Ela
não sabe como é o Mundo hoje em
dia!

PSICÉREBRO
Cala a boca! Ela têm 43 anos! Ela não é uma múmia!

PAUSICÓLOGO
Eu aposto que ela vai fazer um monte de sacanagem!

PSICÉREBRO
Para!

PAUSICÓLOGO
Lembra no dia das bruxas? Ela com aquela fantasia de T-rex! Tava toda exibida!

PSICÉREBRO
Ela tava toda coberta!

PAUSICÓLOGO
Aposto que ela têm fetiche em caras com braços curtos!

Rei se levanta muito nervoso.

REI
Chega vocês dois! Que inferno! Ou vocês me ajudam ou me atrapalham! Os dois não dá!

Rei olha diretamente para a câmera.

REI
E vocês?

Rei arranca a câmera da mão do operador de câmera e filma a equipe que o olha surpreso.

REI
Quem são vocês, cacete?!?

CORTA PARA

INT. CARRO - DIA

Sô linda e arrumada entra com pressa no banco do passageiro do carro.

SÔ
Vamos logo. Não aguento mais ver a cara do Reinaldo por hoje.

Tu dá a partida no carro.

9F

9G

10A

10B

TU
então você nem deve ter contado,
né?

SÔ
Não e nem vou. Um lance é um lance,
lembra?

Tu balança a cabeça afirmativamente, mas não muito convicto.

TU
É. um lance é um lance.

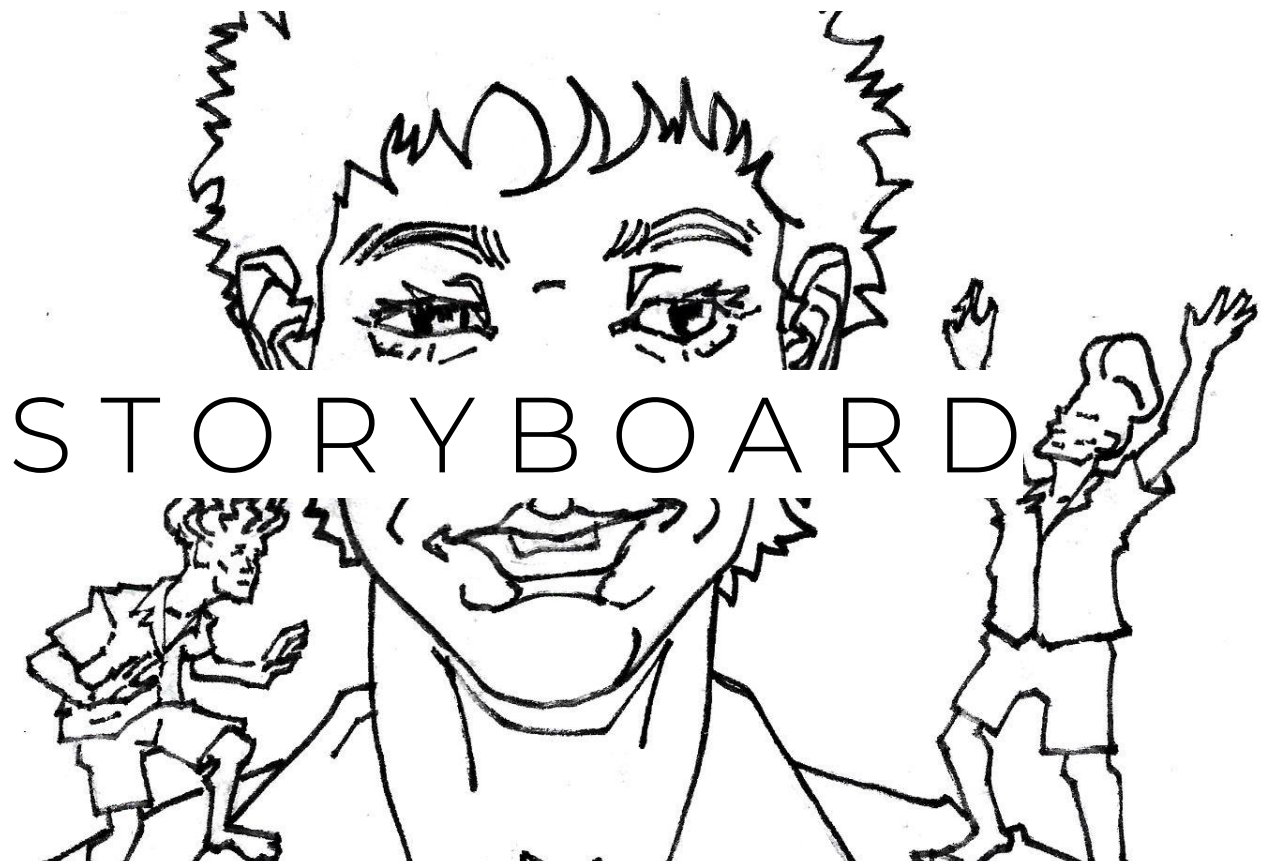
O Pausicólogo e o psicerebro de Tu aparecem.

PAUSICÓLOGO DE TU
(excitado)
Um lance é um lance, cachorro
solto! Au Auuuuuu!

PSICEREBRO DE TU
(suspirando)
Essa mulher é incrível, né?

FIM

10C





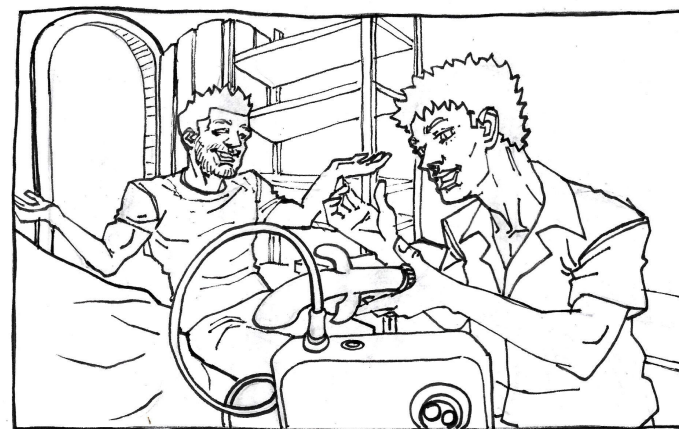
Plano único. Enquadramento vertical simulando o formato de gravações feitas com celular 1080x1920 (Reels de instagram, instaTV, status de whatsapp...). Plano geral, porém vertical, sem movimento de câmera.



Plano único. Enquadramento vertical simulando o formato de gravações feitas com celular 1080x1920 (Reels de instagram, instaTV, status de whatsapp...). Plano geral, porém vertical, sem movimento de câmera.



Plano geral estabelecendo o espaço seguido por plano médio sem corte, com zoom in.



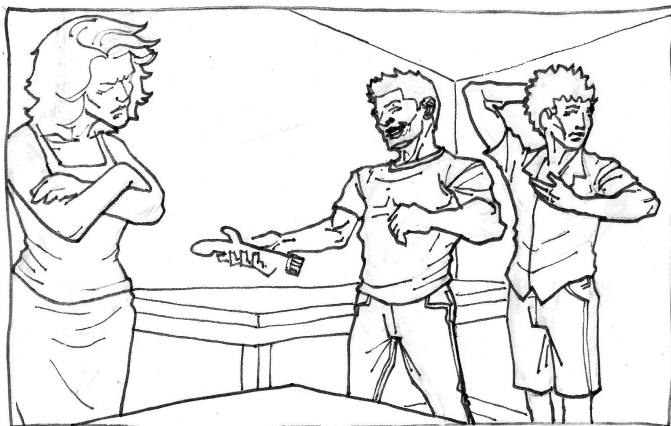
Plano médio enquadrando Rei e Tu



Plano detalhe do vibrador,
seguido por zoom out e plano
médio de Tu e Rei.



Chicote saindo de Rei e Tu em
plano aberto, para Sônia em
plano médio.



Plano geral. Enquadrando todos



P.O.V do celular (igual ao começo)



Plano e contra plano do diálogo.
Plano médio.



Zoom in até enquadrar em
plano próximo na reação de
Rei. Sô e Tu ficam fora de
quadro conversando.



Plano geral das aparições nos ombros de Rei.
Referencial: plano geral para as aparições, porém plano próximo para Rei.



Plano e contra-plano em plano médio até o fim do diálogo.



Plano geral. Enquadrando todos



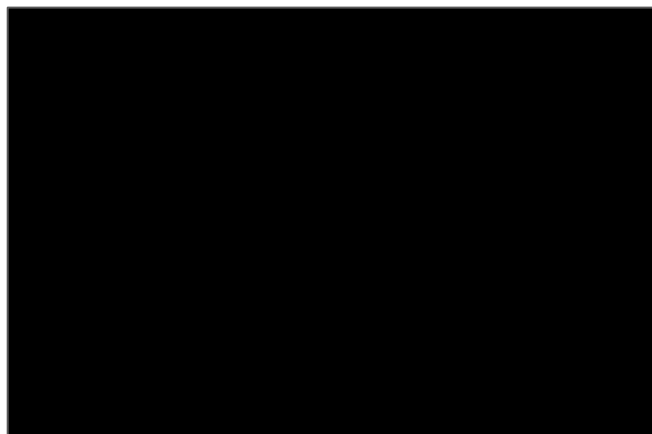
Plano geral, conversa Rei e Tu



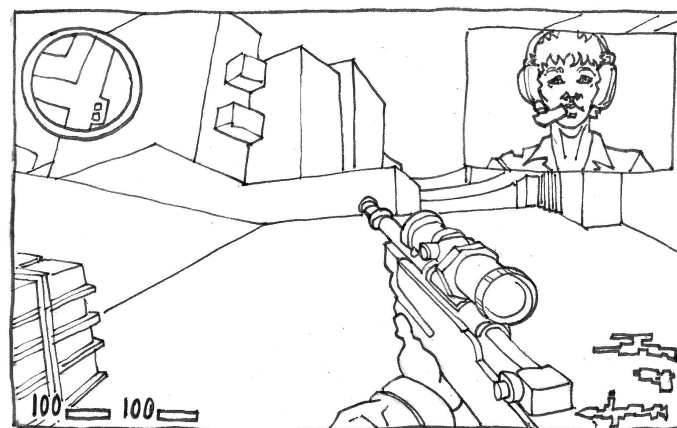
P.O.V do celular (igual ao começo)



Fade In



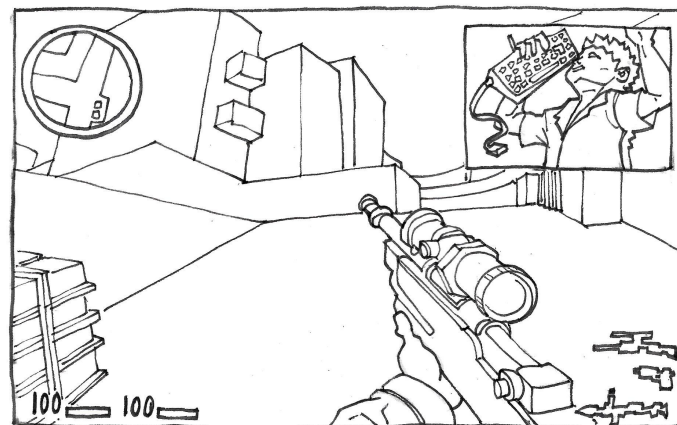
Fade Out



P.O.V da web-cam. Plano médio como em lives de stream: janela de Rei aparecendo e o jogo ocupando a tela inteira.



Plano detalhe das mãos de Sô lavando a louça e quando Tu chega, abre para um plano geral da cozinha.



P.O.V da web-cam. Plano médio como em lives de stream: janela de Rei aparecendo e o jogo ocupando a tela inteira.



Plano geral da cozinha



Mesmo plano geral da cozinha, com Rei no fundo



Plano médio. Plano contra-plano.



Plano médio de Tu, a câmera vai fechando em zoom in conforme Rei se aproxima dele. O enquadramento final é um plano próximo dos rostos de Rei e Tu, o diálogo termina nesse plano.



Abre o enquadramento em Zoom out até um plano médio de Sô se aproximando de Rei.



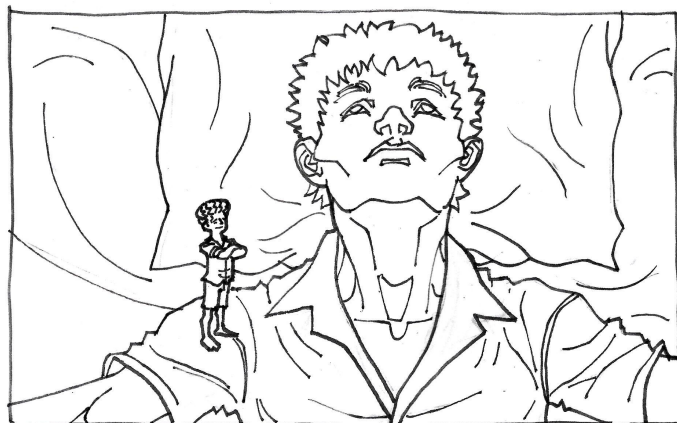
Corte em Rei bebendo água do plano anterior para um plano próximo de Rei ainda bebendo água, seguido por plano e contra-plano.



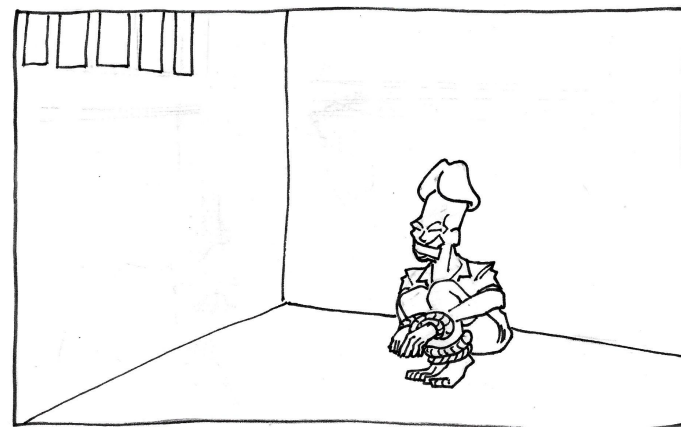
Plano próximo com zoom out revelando Tu sem camiseta.



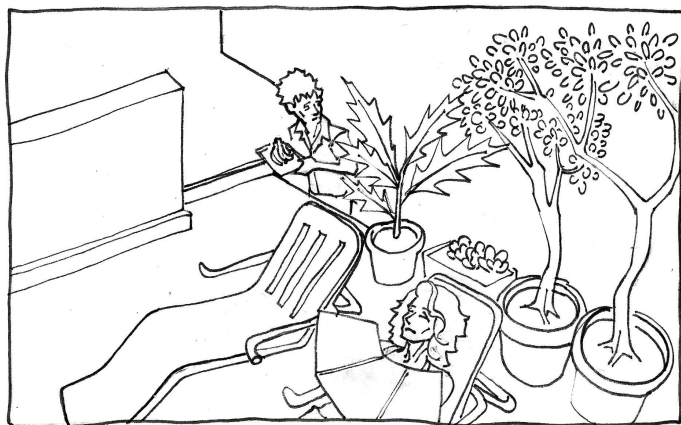
Plano zenital, enquadramento geral, de Rei na cama.



Plano zenital, enquadramento médio.



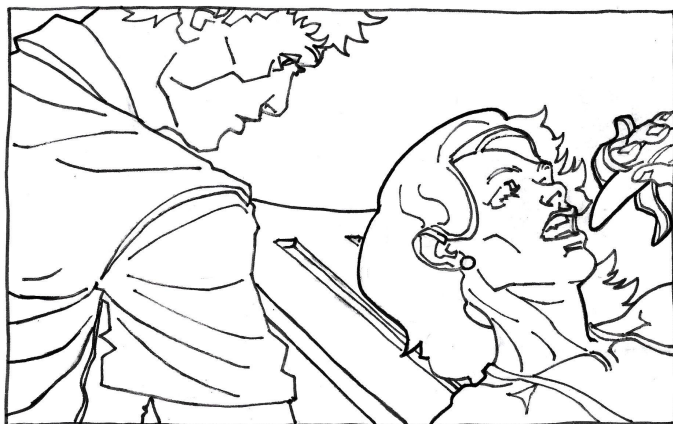
Geral em plounee.



Plano geral de Sô tomando sol, em sequência, Rei subindo as escadas.



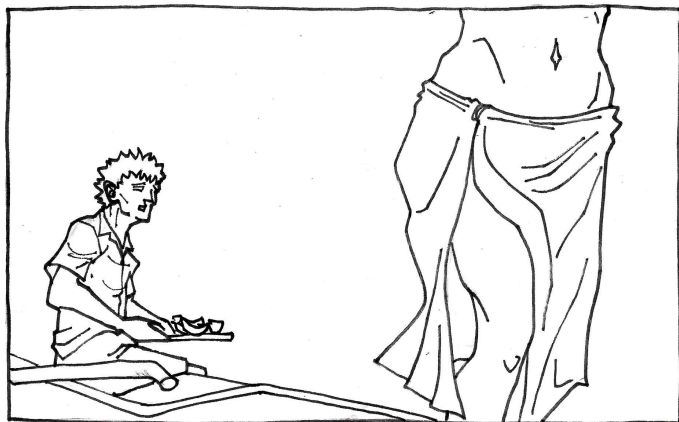
Plano médio de Sô e vemos Rei sentado ainda no plano médio de Sô.



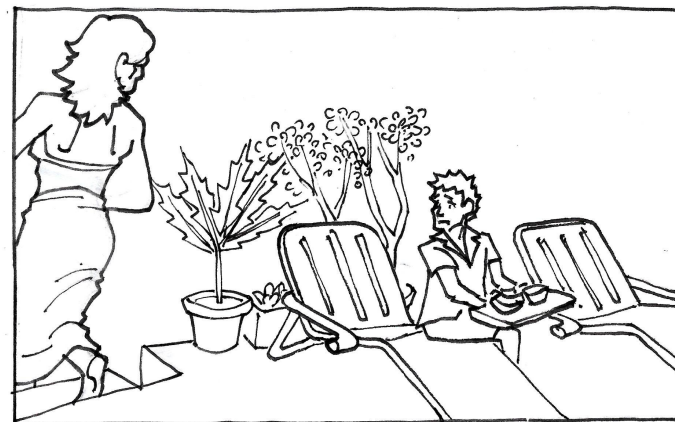
Plano e contra-plano em plano médio. Ploungée e contra-ploungée.



Plano geral, câmera fazendo pan para acompanhar Sô.



Plano geral, câmera fazendo pan para acompanhar Sô.



Plano e contra-plano. Plano médio



Plano próximo.



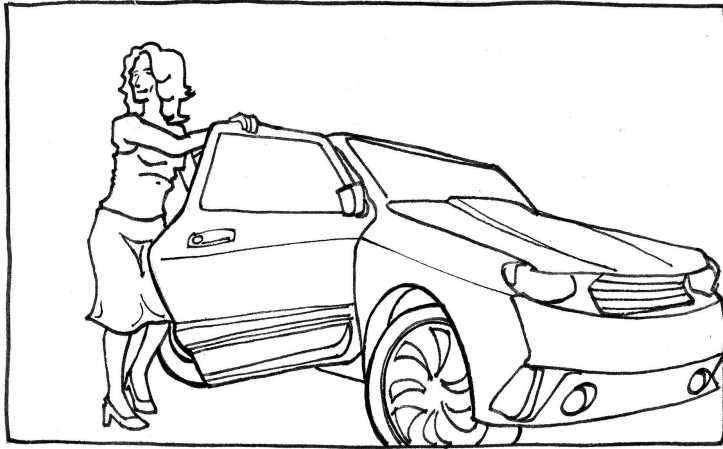
Plano próximo do rosto de Rei,
porém geral das aparições.



Plano médio.



Sem corte vai para plano geral da equipe.



Plano geral do carro.



Plano geral do carro acompanha Sô.



Plano e contra-plano,
enquadramento médio.



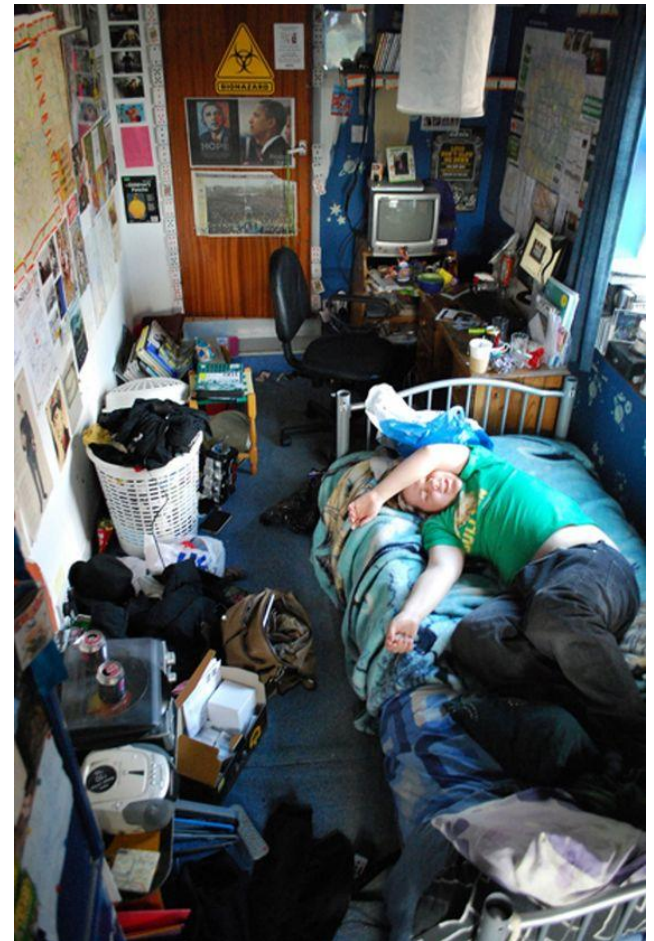
Plano fechado no Tu, plano
aberto nas aparições.



DIREÇÃO DE ARTE



QUARTO REI





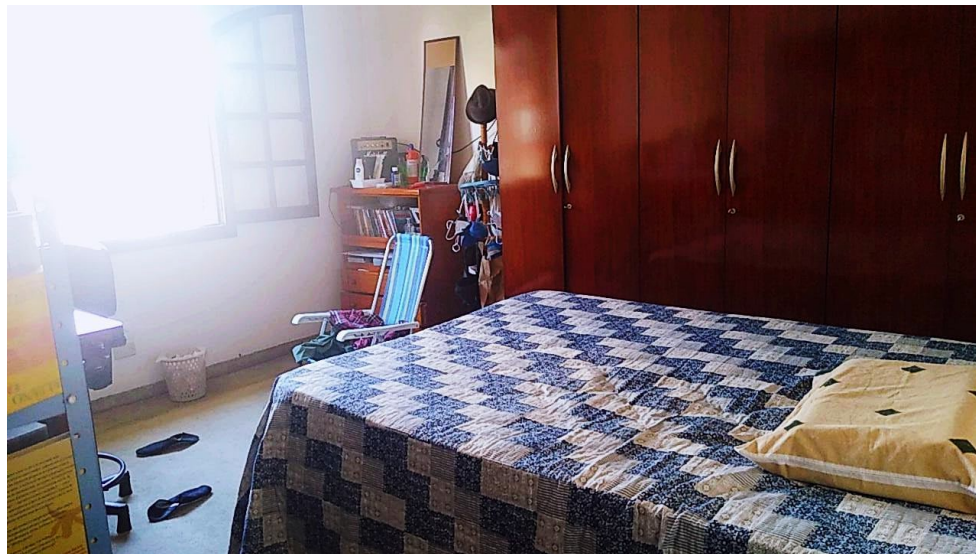
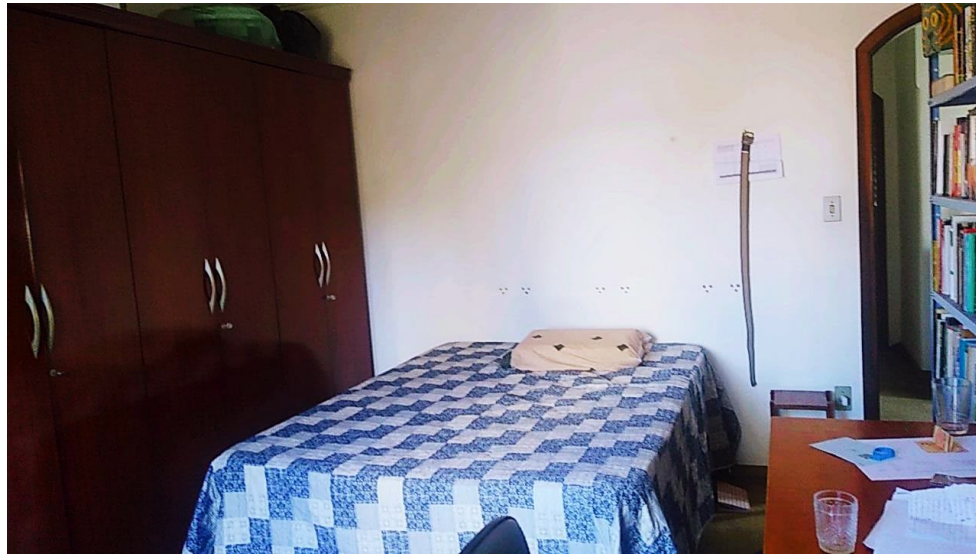
A collection of various sex toys is displayed in a dark container. The items include several dildos in different colors and materials: a large tan one, a large copper-colored one with a bulbous head, a smaller pink one, a purple one, and a blue one. There are also vibrators, including a black one with red and white bands, and a red and white patterned one. The text "O POSEIDON 3000" is overlaid in white, spaced-out letters across the center of the image.

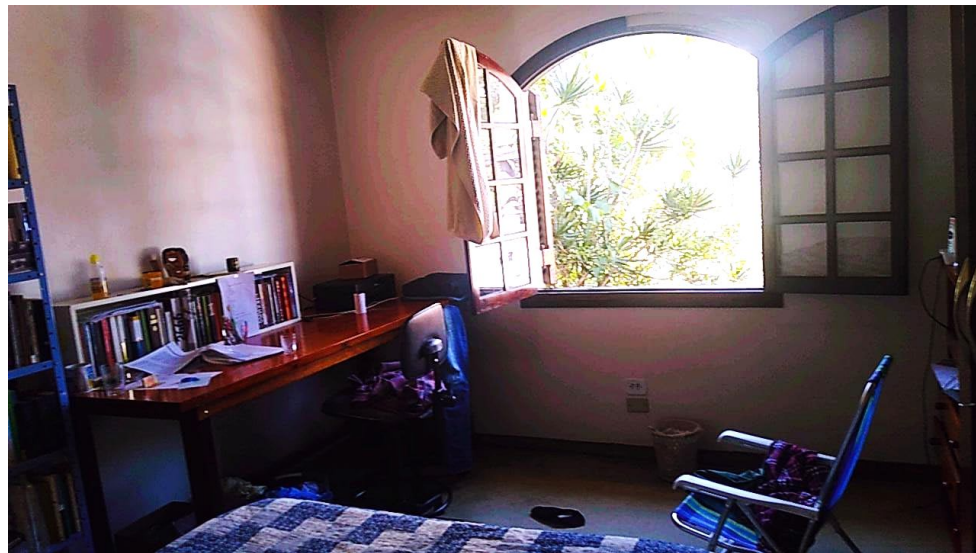
O P O S E I D O N 3 0 0 0



A photograph of a residential street. In the foreground, a dark grey hatchback car is parked on the right side of the road. To the left, there is a white building with a closed silver metal garage door. Above the garage, there are windows with metal grilles. A large tree with green leaves is in front of the building. To the left of the white building, there is a smaller building with a red-tiled roof and a window with white blinds. A wooden fence is visible in the lower left corner. The sky is blue with some clouds. The word "LOCAÇÕES" is written in white, serif, all-caps font across the middle of the image.

LOCAÇÕES













Foram muitos os motivos pelos quais escolhemos esta casa como locação. Pudemos observar pelas fotos acima que os espaços da casa comportam muito bem as ações descritas no roteiro. Além disso, por ser a casa de um dos integrantes do grupo - Rodrigo, o roteirista -, sentimos que ficaríamos mais à vontade, uma vez que teríamos mais liberdade para mexer na disposição de móveis, fazer barulhos, espalhar fios pela casa, conversar, rir... Além de uma maior maleabilidade com relação aos horários e da facilidade de usar a locação como base da equipe e dos equipamentos.

Pensando em questões de produção, que pesaram muito nessa decisão, teríamos antes de tudo um grande alívio no orçamento e na pré-produção. Isso porque não precisaríamos correr atrás de locações pela cidade e nem arcar com custos de aluguel, transporte de itens de base para locação e demais preocupações que advém de se trabalhar em espaços geograficamente distantes e separados uns dos outros. Com a casa, ganharíamos a vantagem fundamental da centralização dos núcleos. A proximidade da casa com a USP também facilitaria muito o transporte de equipamentos do CTR (caso eles estivessem disponíveis para retirada).



PRODUÇÃO



Pensamos no projeto para veiculação na internet, então nosso intuito seria gravar o mais rápido possível para soltarmos o produto final o quanto antes. Assim chegamos na nossa ideia de uma produção mais simples e com poucas diárias, que pudesse ser realizada de forma prática e rápida.

A Hora do Rei

Shooting Schedule

INT	Quarto escuro			Cast Members	Props	Art Department
Scene #	8	1/8	Pgs	PAUSICÓLOGO	CORDAS	PAUSICÓLOGO
Pausicólogo está amarrado e amordacado						

COMMENTS: Vídeo curto ou até um still da locação para inserção de animação do Pausicólogo na pós.

INT	Quarto de Reinaldo	Day		Cast Members		Camera
Scene #	7	1 1/8	Pgs	PSICÉREBRO REI		2 DEDOLIGHT 2 PL 4 LÂMPADAS CANON C300 LENTEs CN (24 - 35 - 50 - 85) MACBOOK PRO RETINA i7 13" MONITOR SHOGUN TRIPÉ ALTO CARTONE
Reinaldo conversa com Psicérebro						
					Sound	
					SENNHEISER MKH-416 SOUND DEVICES 702 BOOM K-TEK 202	
						Wardrobe ROUPA REINALDO 4
						Art Department PSICÉREBRO
						Set Dressing BAGUNÇA DE QUARTO

COMMENTS: Inserção de animação do Psicérebro na pós.

INT	Quarto de Reinaldo	Day		Cast Members	Props	Camera
Scene #	5	1 5/8	Pgs	REI	CAMISETA PARA RASGAR COMPUTADOR FONE DE OUVIDO TECLADO	2 DEDOLIGHT 2 PL 4 LÂMPADAS CANON C300 LENTEs CN (24 - 35 - 50 - 85) MACBOOK PRO RETINA i7 13" MONITOR SHOGUN TRIPÉ ALTO CARTONE
Rei fica irritado jogando CS e quebra teclado						
				Visual Effects		
				MENSAGENS NA TELA GAMEPLAY DE CS		
					Sound	
					SENNHEISER MKH-416 SOUND	

A Hora do Rei

Shooting Schedule

Sound
 DEVICES 702
 BOOM K-TEK
 202

Wardrobe
 ROUPA
 REINALDO 3
Set Dressing
 BAGUNÇA DE
 QUARTO

COMMENTS:

INT	Quarto de Reinaldo	Day	Cast Members	Props	Camera
Scene # 1	7/8	Pgs	REI TU	CELULAR RING LIGHT TRIPÉ	2 DEDOLIGHT 2 PL 4 LÂMPADAS CANON C300 LENTEs CN (24 - 35 - 50 - 85) MACBOOK PRO RETINA i7 13" MONITOR SHOGUN TRIPÉ ALTO CARTONE
Reinaldo tenta rimar com Tu no beat-box					
				Sound SENNHEISER MKH-416 SOUND DEVICES 702 BOOM K-TEK 202	Wardrobe ROUPA REINALDO 1 ROUPA TU 1 Set Dressing BAGUNÇA DE QUARTO

COMMENTS:

INT	Quarto de Reinaldo	Day	Cast Members	Props	Camera
Scene # 2	3/8	Pgs	REI TU	CELULAR TRIPÉ	2 DEDOLIGHT 2 PL 4 LÂMPADAS CANON C300 LENTEs CN (24 - 35 - 50 - 85) MACBOOK PRO RETINA i7 13" MONITOR SHOGUN TRIPÉ ALTO CARTONE
Reinaldo interaee com seaquidore. Tu aparece de					
			Visual Effects MENSAGENS NA TELA	Sound SENNHEISER MKH-416 SOUND DEVICES 702 BOOM K-TEK 202	Wardrobe ROUPA REINALDO 1

A Hora do Rei

Shooting Schedule

Wardrobe
TOALHA DE TU

Art Department
BAGUNÇA DE QUARTO

COMMENTS:

INT	Quarto de Reinaldo	Day	Cast Members	Props	Camera
Scene # 4	3/8	Pgs	REI TU	CELULAR FONE DE OUVIDO	2 DEDOLIGHT 2 PL 4 LÂMPADAS CANON C300 LENTEs CN (24 - 35 - 50 - 85) MACBOOK PRO RETINA i7 13"
Rei tenta fazer ASMR enquanto Tu dorme				Sound SENNHEISER MKH-416 SOUND DEVICES 702 BOOM K-TEK 202 SOM DE MOTO	Wardrobe ROUPA REINALDO 1 ROUPA TU 1
					Set Dressing BAGUNÇA DE QUARTO

COMMENTS:

INT	Quarto de Reinaldo	Day	Cast Members	Props	Camera
Scene # 3	3 6/8	Pgs	PAUSICÓLOGO PSICÉREBRO REI SÔ TU	CELULAR NECESSAIRE POSEIDON 3000 PÓ DE PELE RING LIGHT TRIPÉ	2 DEDOLIGHT 2 PL 4 LÂMPADAS CANON C300 LENTEs CN (24 - 35 - 50 - 85) MACBOOK PRO RETINA i7 13"
Rei e Tu encontram Poseidon 3000 de Sô.				Sound SENNHEISER MKH-416 SOUND DEVICES 702 BOOM K-TEK 202	Wardrobe ROUPA REINALDO 2 ROUPA SÔ 1

A Hora do Rei

Shooting Schedule

Wardrobe
ROUPA TU 2

Art Department
PAUSICÓLOGO
PSICÉREBRO

Set Dressing
BAGUNÇA DE
QUARTO

COMMENTS: Inserção de animação do Pausicólogo e do Psicérebro na pós.

EXT	Laje	Day	Cast Members	Props	Camera
Scene # 9		3 2/8 Pgs	PAUSICÓLOGO PSICÉREBRO REI SÔ	BANANA ESPREGUIÇADE IRA PRATO COM MELÃO REFLETOR DE LUZ SOLAR ÓCULOS ESCUROS	2 DEDOLIGHT 2 PL 4 LÂMPADAS CANON C300 LENTEs CN (24 - 35 - 50 - 85) MACBOOK PRO RETINA i7 13" MONITOR SHOGUN TRIPÉ ALTO CARTONE
Rei e Sô discutem			Background Actors MEMBROS EQUIPE	Sound SENNHEISER MKH-416 SOUND DEVICES 702 BOOM K-TEK 202	Wardrobe ROUPA REINALDO 4 ROUPA SÔ 3 Art Department PAUSICÓLOGO PSICÉREBRO

COMMENTS: Inserção de animação do Pausicólogo e do Psicérebro na pós.

INT	COZINHA	Day	Cast Members	Props	Camera
Scene # 6		3 2/8 Pgs	REI SÔ TU	CAMISETA DE TU GARRAFA DE ÁGUA LOUÇA PANO DE PRATO	2 DEDOLIGHT 2 PL 4 LÂMPADAS CANON C300 LENTEs CN (24 - 35 - 50 - 85) MACBOOK PRO RETINA i7 13" MONITOR SHOGUN TRIPÉ ALTO CARTONE
Sô e Tu conversam na cozinha. Rei chega para				Sound SENNHEISER MKH-416	Wardrobe

A Hora do Rei

Shooting Schedule

Sound

SOUND
 DEVICES 702
 BOOM K-TEK
 202
 BARULHO DO
 PORTÃO

Wardrobe

ROUPA
 REINALDO 4
 ROUPA SÔ 2
 ROUPA TU 3

Set Dressing

LOUÇA NA PIA

COMMENTS:

INT/EXT CARRO DE TU

Day

Cast Members

Camera

Scene # 10

6/8 Pgs

PAUSICÓLOGO
 DE TU
 PSICÉREBRO
 DE TU
 SÔ
 TU

Vehicles

CARRO DE TU

Sound

SENNHEISER
 MKH-416
 SOUND
 DEVICES 702
 BOOM K-TEK
 202

Sô entra no carro com Tu

2 DEDOLIGHT
 2 PL 4
 LÂMPADAS
 CANON C300
 LENTES CN (24
 - 35 - 50 - 85)
 MACBOOK
 PRO RETINA i7
 13"
 MONITOR
 SHOGUN
 TRIPÉ ALTO
 CARTONE

Wardrobe

ROUPA SÔ 4
 ROUPA TU 4

Art Department

PAUSICÓLOGO
 DE TU
 PSICÉREBRO
 DE TU

COMMENTS:

Sheet #: 8 1/8 pgs	Scenes: 8	INT	Quarto escuro Pausicólogo está amarrado e amordaçado	Vídeo curto ou até um still da locação para inserção de animação do Pausicólogo na pós.	
Sheet #: 7 1 1/8 pgs	Scenes: 7	INT Day	Quarto de Reinaldo Reinaldo conversa com Psicérebro	Inserção de animação do Psicérebro na pós.	
Sheet #: 5 1 5/8 pgs	Scenes: 5	INT Day	Quarto de Reinaldo Rei fica irritado jogando CS e quebra teclado		
Sheet #: 1 7/8 pgs	Scenes: 1	INT Day	Quarto de Reinaldo Reinaldo tenta rimar com Tu no beat-box		
Sheet #: 2 3/8 pgs	Scenes: 2	INT Day	Quarto de Reinaldo Reinaldo interage com seguidores, Tu aparece de		
Sheet #: 4 3/8 pgs	Scenes: 4	INT Day	Quarto de Reinaldo Rei tenta fazer ASMR enquanto Tu dorme		
Sheet #: 3 3 6/8 pgs	Scenes: 3	INT Day	Quarto de Reinaldo Rei e Tu encontram Poseidon 3000 de Sô, Pausic	Inserção de animação do Pausicólogo e do Psicérebro na pós.	
End of Shooting Day 1 -- Saturday, August 21, 2021 -- 8 2/8 Pages -- Time Estimate: 6:35					
Sheet #: 10 3 2/8 pgs	Scenes: 9	EXT Day	Laje Rei e Sô discutem	Inserção de animação do Pausicólogo e do Psicérebro na pós.	
Sheet #: 6 3 2/8 pgs	Scenes: 6	INT Day	COZINHA Sô e Tu conversam na cozinha, Rei chega para d		
Sheet #: 11 6/8 pgs	Scenes: 10	INT/E Day	CARRO DE TU Sô entra no carro com Tu		
End of Shooting Day 2 -- Sunday, August 22, 2021 -- 7 2/8 Pages -- Time Estimate: 5:30					

O planejamento de duas diárias para as gravações baseado na análise técnica.

A HORA DO REI

Ordem do Dia de Filmagem	OD # 01/02 Sábado, 21 de Agosto de 2021	Contatos no set: Produção/1º AD: Henrique Martins (11) 97113-3030 2º AD: Hyun Woo No (11) 94105-6400 Direção: Dener Yukio (11) 94946-0459 Rodrigo Azevedo (11) 99908-4409
--------------------------	--	---

Hospital mais próximo: Hospital Universitário Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 CEP: 05508-000 Butantã – São Paulo/SP	Previsão do tempo <div style="text-align: center;"> 6h40 17h45 0mm 0% Min 11°C Máx 20°C Lua Minguante </div> Dia de sol sem nuvens no céu.
--	--

LOCAÇÃO	Obs:	CALL GERAL
CASA DE RODRIGO AZEVEDO Rua Sílvio Geraldo Gomes Cardim, 241 CEP: 05363-020 Jardim Odete – São Paulo/SP	- na ida e na volta , os membros da equipe serão transportados de carona. - na ida e na volta , os atores serão transportados de Uber.	07:30 <hr/> ALMOÇO 12h30 às 13h30

Plano	I-E D-N	Set e Sinopse	Observações	Horário
CAFÉ DA MANHÃ + PREPARAÇÃO PARA GRAVAÇÃO				7:30 às 09:00
7A	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Reinaldo conversa com Psicérebro.	-	09:00 às 09:30
7B	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Reinaldo conversa com Psicérebro.	-	09:30 às 10:00
7C	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Reinaldo conversa sozinho, deitado na cama.	-	10:00 às 10:30
5A	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Reinaldo joga no PC, fica irritado e quebra o teclado.	-	10:30 às 11:00
1A 2A 4A	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Reinaldo tenta diferentes coisas com Tu: rima no beat-box; leitura das mensagens dos seguidores; ASMR.	Os planos na verdade são iguais, com situações diferentes. Vamos investir no improviso nessas cenas	11:00 às 12:30
ALMOÇO				12:30 às 13:30
3M	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Rei e Tu encontram Poseidon 3000 de Sô.	Será gravado concomitante ao plano 3A.	13:30 às 15:00
3A	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Rei e Tu encontram Poseidon 3000 de Sô.	Será gravado concomitante ao plano 3M.	13:30 às 15:00
3B	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Rei tira o Poseidon 3000 da necessaire.	Aproveitar enquadramento do plano master.	15:00 às 15:15
3E	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Sô entra em cena.	Aproveitar o enquadramento do plano master.	15:15 às 15:30
3C	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Rei e Tu discutem sobre o Poseidon 3000.		15:30 às 15:45
3D	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Tu liga o Poseidon 3000.		15:45 às 16:00
3Fa	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Rei, Tu e Sô discutem sobre o Poseidon.		16:00 às 16:15
3Fb	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Rei, Tu e Sô discutem sobre o Poseidon.		16:15 às 16:30
3G	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Reação de Rei.		16:30 às 16:45
3H	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Pausicólogo e Psicérebro aparecem nos ombros de Rei.		16:45 às 17:00
3Ia	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Pausicólogo e Psicérebro aparecem nos ombros de Rei.		17:00 às 17:15
3Ib	Int Dia	QUARTO DE REINALDO Pausicólogo e Psicérebro aparecem nos ombros de Rei.		17:15 às 17:30
DESPRODUÇÃO				17:30 às 18:30

Equipe	Elenco				
	Ator	Personagem	Chegada	Fig/Make	No Set
Direção: Dener Yukio e Rodrigo Azevedo					
Produção/1º AD: Henrique Martins	André Chessas	Reinaldo	08:30	08:40	09:00
Som Direto: Hyun Woo No	Renan Matheus	Tu	10:30	10:40	11:00
Direção de Arte/Continuidade: Dener Yukio	Luciana Canton	Sô	13:00	13:10	13:30
Direção de Foto: Rodrigo Azevedo					

A HORA DO REI

Ordem do Dia de Filmagem	OD # 02/02 Domingo, 22 de Agosto de 2021	Contatos no set: Produção/1º AD: Henrique Martins (11) 97113-3030 2º AD: Hyun Woo No (11) 94105-6400 Direção: Dener Yukio (11) 94946-0459 Rodrigo Azevedo (11) 99908-4409
--------------------------	---	---

Hospital mais próximo: Hospital Universitário Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 CEP: 05508-000 Butantã – São Paulo/SP	Previsão do tempo <div style="text-align: center;"> 6h37 17h47 0mm 0% Min 12°C Máx 20°C Lua Minguante </div> Dia de sol sem nuvens no céu.
--	--

LOCAÇÃO	Obs:	CALL GERAL
CASA DE RODRIGO AZEVEDO Rua Sílvio Geraldo Gomes Cardim, 241 CEP: 05363-020 Jardim Odete – São Paulo/SP	- na ida e na volta , os membros da equipe serão transportados de carona. - na ida e na volta , os atores serão transportados de Uber.	07:30 <hr style="border: 1px solid black;"/> ALMOÇO 11h30 às 12h30

Plano	I-E D-N	Set e Sinopse	Observações	Horário
CAFÉ DA MANHÃ + PREPARAÇÃO PARA GRAVAÇÃO				7:30 às 09:00
9F	Ext Dia	LAJE Rei conversa com Pausicólogo e Psicérebro.	-	09:00 às 09:15
9G	Ext Dia	LAJE Rei revela a equipe de gravação.	-	09:15 às 09:30
9E	Ext Dia	LAJE Reação de Rei.	-	09:30 às 09:40
9A	Ext Dia	LAJE Rei e Sô discutem.	-	09:40 às 10:20
9Ca	Ext Dia	LAJE Rei e Sô discutem.	-	10:20 às 10:35
9Cb	Ext Dia	LAJE Rei e Sô discutem.	-	10:35 às 10:50
9Da	Ext Dia	LAJE Rei e Sô discutem.	-	10:50 às 11:00
9Db	Ext Dia	LAJE Rei e Sô discutem.	-	11:00 às 11:10
9B	Ext Dia	LAJE Rei senta-se ao lado de Sô.	-	11:10 às 11:30
ALMOÇO				11:30 às 12:30
6M	Int Dia	COZINHA Rei, Sô e Tu discutem.	-	12:30 às 13:30
6S	Int Dia	COZINHA Rei, Sô e Tu discutem.	-	13:30 às 14:30
6Aa	Int Dia	COZINHA Rei, Sô e Tu discutem.	-	14:30 às 15:00
6Ab	Int Dia	COZINHA Rei, Sô e Tu discutem.	-	15:00 às 15:30
6B	Int Dia	COZINHA Rei se aproxima de Tu.	-	15:30 às 16:00
6C	Int Dia	COZINHA Rei dá um gole longo na garrafa de água.	-	16:00 às 16:10
6D	Int Dia	COZINHA Tu oferece camiseta para Sô enxugar as lágrimas.	-	16:10 às 16:20
MUDANÇA DE SET				16:20 às 16:40
10A	Int/Ext Dia	CARRO DE TU Sô e Tu conversam.	-	16:40 às 17:00
10Ba	Int Dia	CARRO DE TU Sô e Tu conversam.	-	17:00 às 17:10
10Bb	Int Dia	CARRO DE TU Sô e Tu conversam .	-	17:10 às 17:20
10C	Int Dia	CARRO DE TU Pausicólogo e Psicérebro de Tu aparecem.	-	17:20 às 17:30
DESPRODUÇÃO				17:30 às 18:30

Equipe	Elenco				
	Ator	Personagem	Chegada	Fig/Make	No Set
Direção: Dener Yukio e Rodrigo Azevedo					
Produção/1º AD: Henrique Martins	André Chessas	Reinaldo	08:30	08:40	09:00
Som Direto: Hyun Woo No	Renan Matheus	Tu	12:00	12:10	12:30
Direção de Arte/Continuidade: Dener Yukio	Luciana Canton	Sô	09:00	09:10	09:30
Direção de Foto: Rodrigo Azevedo					

CATEGORIA	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Pré-produção			
Testes de COVID	R\$ 270,00	7	R\$ 1.890,00
Produção			
Atores			
André Chessas	R\$ 500,00	2	R\$ 1.000,00
Renan Matheus	R\$ 400,00	2	R\$ 800,00
Luciana Canton	R\$ 400,00	2	R\$ 800,00
EPI			
Panos multiuso	R\$ 140,00	1	R\$ 140,00
Álcool 70 5L	R\$ 80,00	1	R\$ 80,00
Máscara 3M Aura 9320	R\$ 27,00	24	R\$ 648,00
Face Shield	R\$ 5,00	4	R\$ 20,00
Alimentação	R\$ 170,00	2	R\$ 340,00
Equipamentos de foto			
Canon C300	R\$ 500,00	2	R\$ 1.000,00
Lentes CN (24 - 35 - 50 - 85)	R\$ 1.000,00	2	R\$ 2.000,00
Tripé alto Cartone	R\$ 120,00	2	R\$ 240,00
Monitor Shogun	R\$ 400,00	2	R\$ 800,00
2 PL 4 Lâmpadas	R\$ 80,00	2	R\$ 160,00
2 Dedolight	R\$ 300,00	2	R\$ 600,00
Acessórios	R\$ 350,00	2	R\$ 700,00
MacBook Pro Retina i7 13"	R\$ 150,00	2	R\$ 300,00
Equipamentos de som			
Kit Microfone direcional Sennheiser MKH 416	R\$ 180,00	2	R\$ 360,00
Gravador Sound Devices 702	R\$ 200,00	2	R\$ 400,00
2 Mantas de Som	R\$ 160,00	2	R\$ 320,00
Transporte	R\$ 140,00	2	R\$ 280,00
Dressagem	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Props	R\$ 240,00	1	R\$ 240,00
Figurino	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Maquiagem e cabelo	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Locação	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Pós-produção			
VFX	R\$ 2.500,00	1	R\$ 2.500,00
Mixagem de som	R\$ 800,00	1	R\$ 800,00
Apoios Gerais	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
TOTAL			R\$ 16.268,00

- ❖ Gastos ocasionados pela pandemia:
 - Aluguel de equipamentos;
 - Testes de COVID;
 - Paramentação (EPIs);
 - Mixagem;
- ❖ Gastos com efeitos visuais;
- ❖ Custo zero na locação.



FOTOGRAFIA



A fotografia do filme é pensada para simular a estética documental. Essa linguagem *fake* documental já foi absorvida pela cultura pop e é conhecida como mocumentário.



A opção foi tomada tendo em vista a praticidade e a facilidade com que a câmera consegue se mover quando adota esse estilo documental.

As interações com a câmera são parte integrante da ideia, tendo como ponto de partida as ações e reações dos atores, seus improvisos e, dada a praticidade da câmera na mão, os improvisos do próprio operador de câmera.

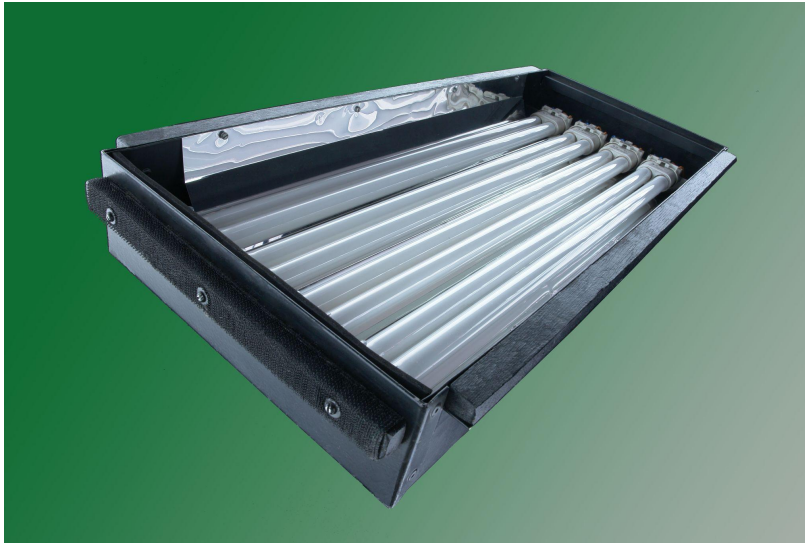


A maior parte da série usará o máximo possível de luz natural. Trazendo um aspecto de verossimilhança com o mundo dos youtubers e usuários de redes sociais que, em sua esmagadora maioria, não possuem equipamento de iluminação profissional.

Porém, para usos eventuais de preenchimento, tanto do ambiente, quanto dos atores, teremos refletores a postos.



A câmera e as lentes da Canon serão as escolhidas para a captação. Elas oferecem boa qualidade de imagem, com poucas distorções e também exibem um comportamento bom em condições de iluminação natural como as que teremos. Além disso, dentro do orçamento do filme, são uma boa opção dado seu custo-benefício.



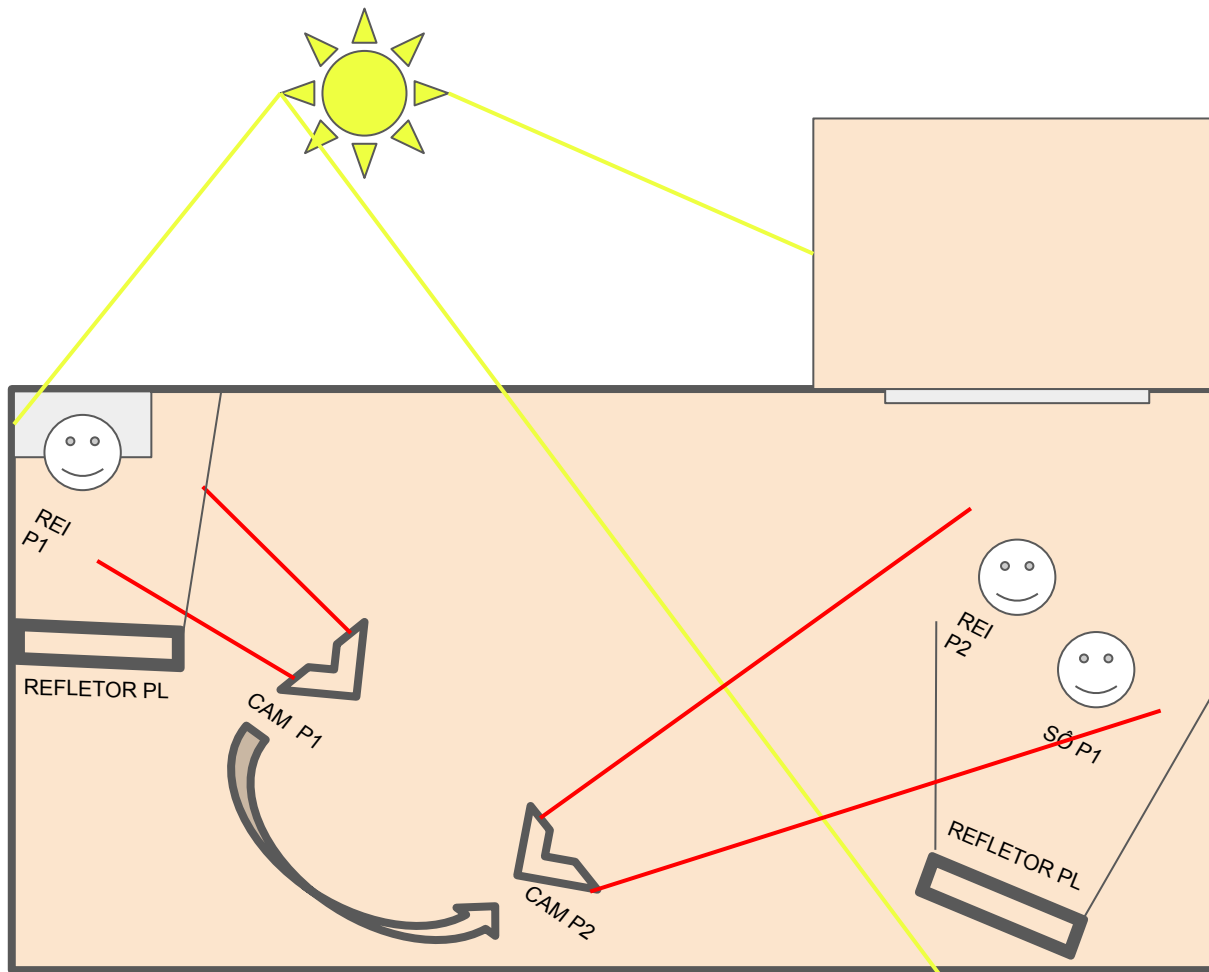
Como a escolha pela luz natural já foi definida, o kit de luzes funciona como uma segurança a mais. Tudo está planejado para otimizar a luz do dia, mas nos garantimos com um kit básico que conta com duas luminárias PL 4 lâmpadas e dois dedolights. Essas luzes funcionam em momentos onde a continuidade de luz possa ser comprometida ou que precisemos de algum preenchimento ou profundidade maiores em cena.



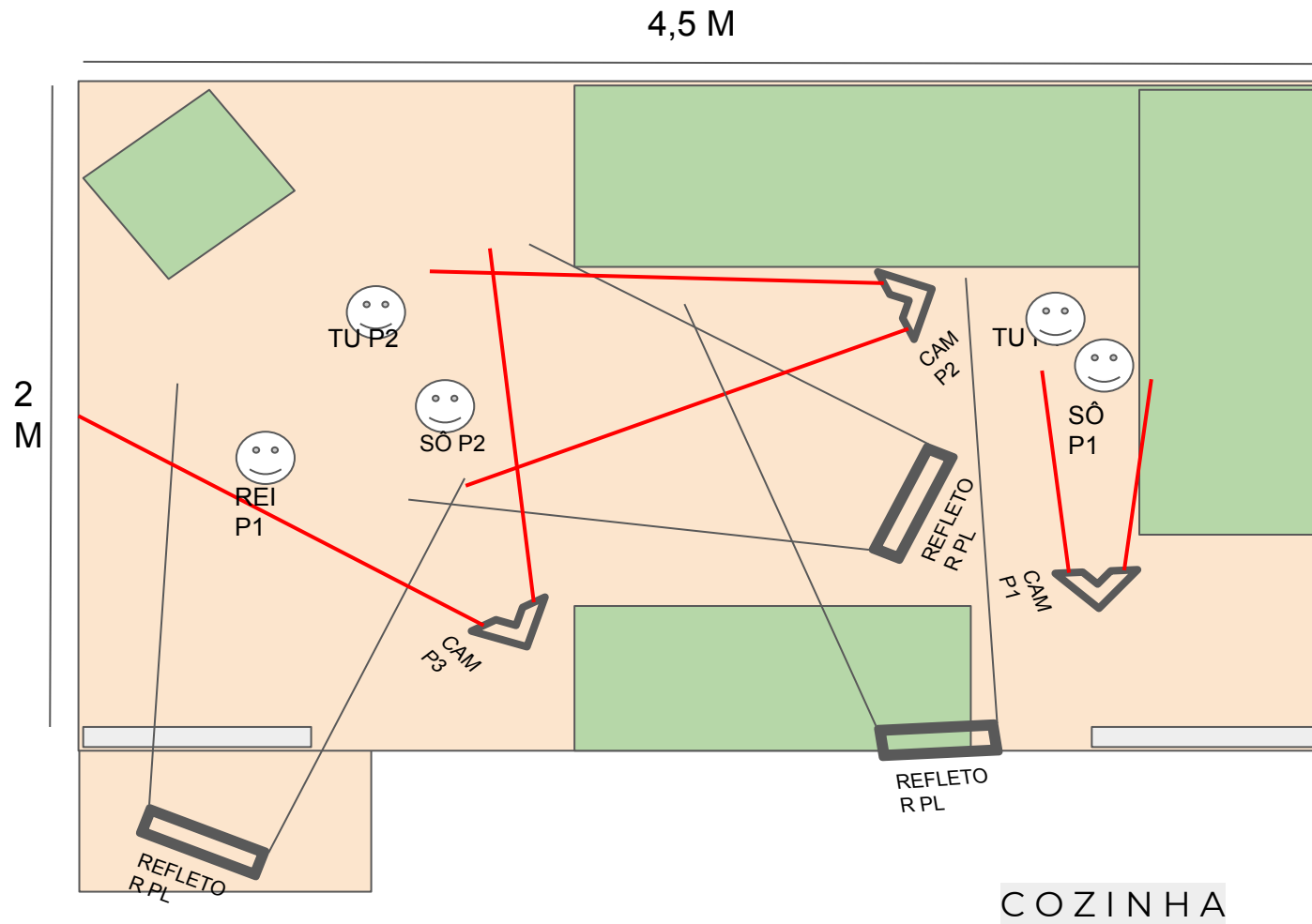
O Monitor Atomos Shogun é ferramenta indispensável para diretor e diretor de fotografia. Com ele conseguimos acompanhar e monitorar a imagem que estamos captando em tempo real. Já o Macbook Pro garante a logagem dos materiais (feitas através de cartões de memória e hd externo).

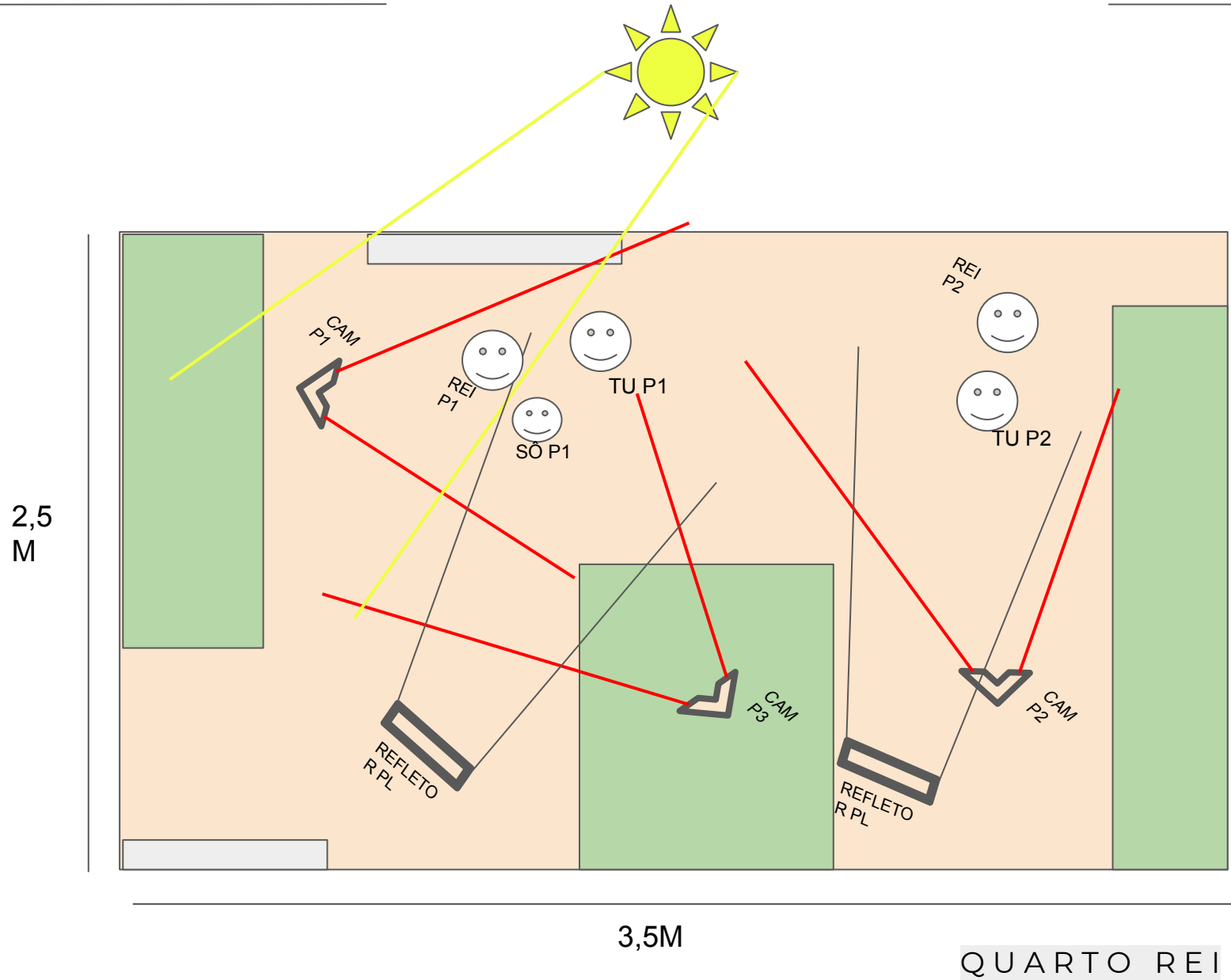
LAJE

3
M



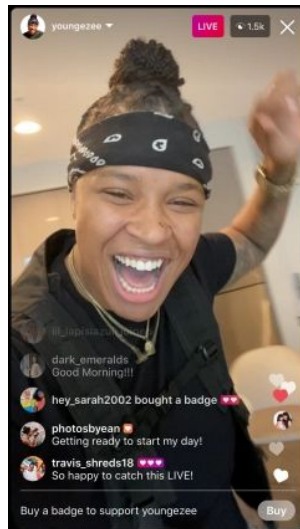
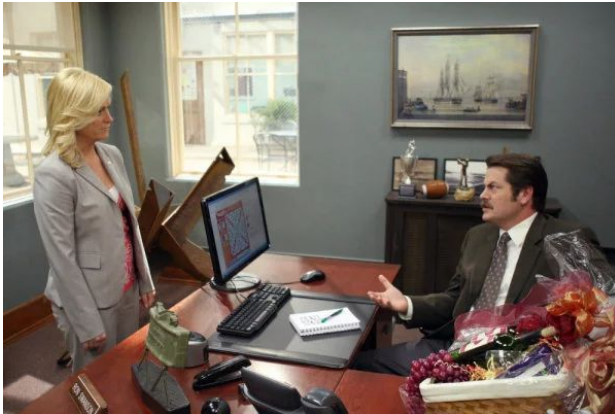
6M







S O M



A *Hora do Rei* é um filme que se constitui de vários momentos: a *live* no Instagram; a *stream* de games; as conversas com os personagens de dentro das cabeças de Reinaldo e Tu; e o falso documentário.



No formato documental, no qual visamos criar uma ilusão de realidade, buscaríamos caracterizar tanto os diálogos quanto o espaço diegético de forma natural e realista, acrescentando apenas efeitos sonoros de elementos pertencentes à narrativa.



Nas captações, usaria um *setup* simples, com um microfone aéreo conectado diretamente a um gravador, sempre priorizando a captação dos diálogos.





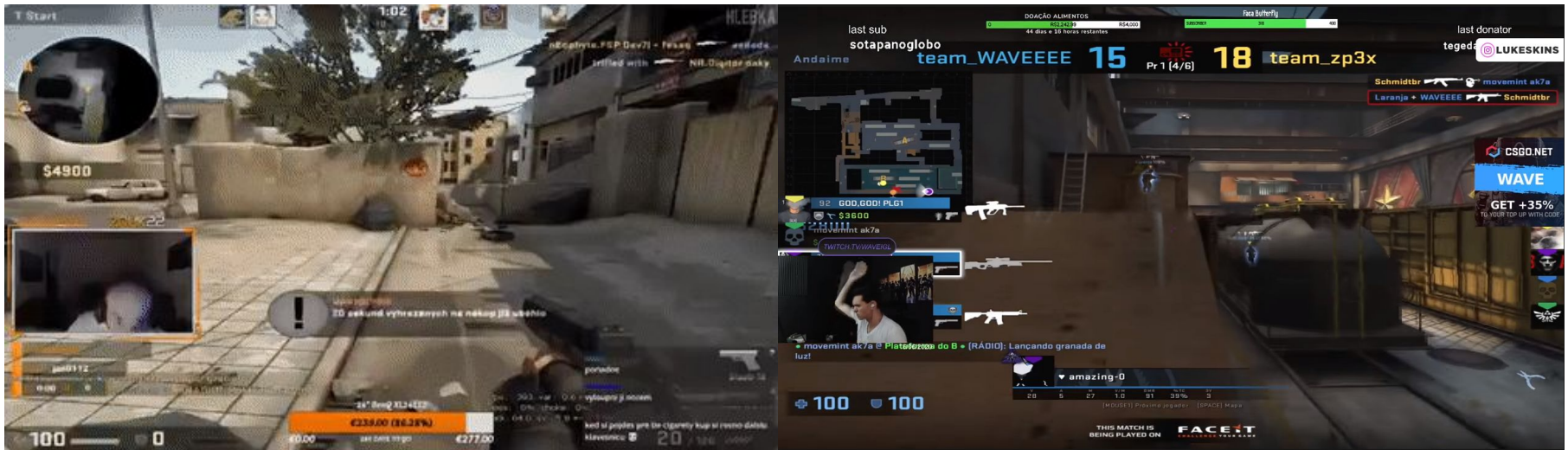
Algumas dificuldades seriam: a captação clara das vozes em cenas mais dinâmicas; a possibilidade de improvisos por parte dos atores, desafiando o planejamento prévio da movimentação do boom; e certas situações em que todas os personagens estão presentes e existe um deslocamento de um ou mais deles



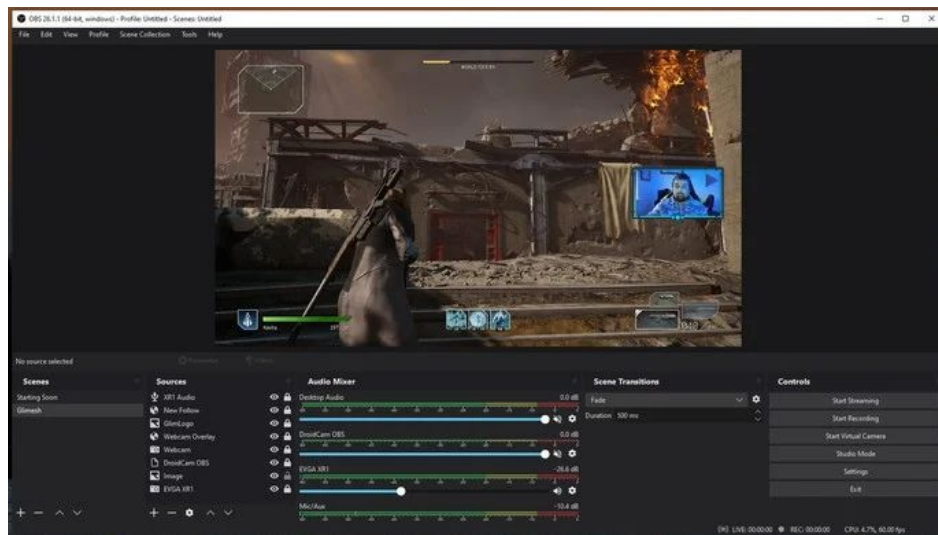
Já no formato de *lives* do Instagram, acompanhamos Reinaldo em seu quarto experimentando diversos tipos de conteúdo para internet. Aqui a proposta seria muito simples: simular um vídeo feito em um celular.



- beatbox de Tu e *freestyle* de Rei
- ASMR
- pós-produção



Duas propostas distintas para as captações do *gameplay*: uma, mais focada em seguir à risca as falas e eventos descritos no roteiro e outra, mais voltada para o imprevisto do ator, que criaria sua própria narrativa dentro do *game*.



Para a captação, utilizaríamos:

- OBS
- fone de ouvido gamer
- *setup* do aéreo + gravador

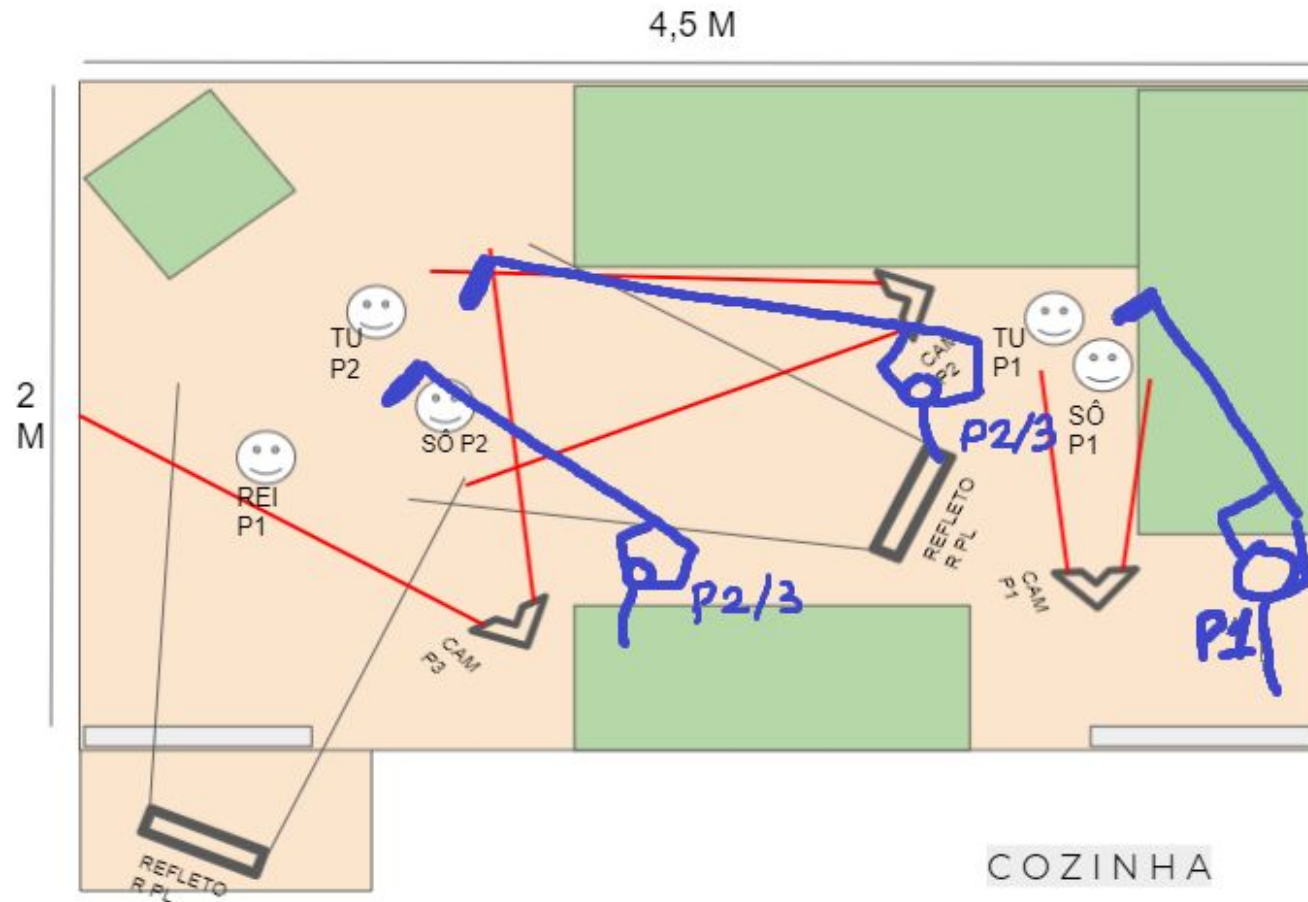


Como elas seriam feitas inteiramente em animação, grande parte do trabalho de som se encontraria na pós: dublagens, edição e mixagem.

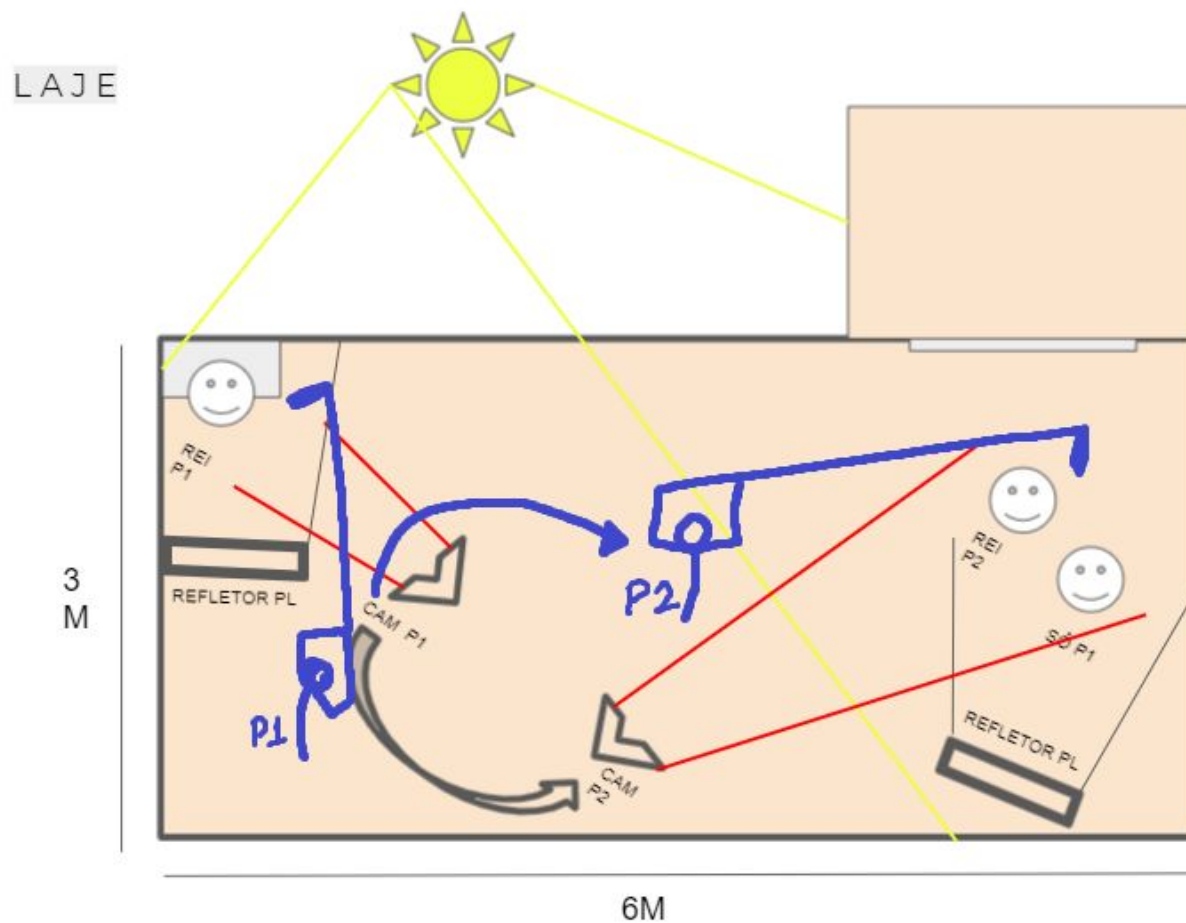
O plano seria captar as falas e reações de Reinaldo (mais uma vez com o direcional), pedindo a membros da equipe que dessem as falas das aparições para André.



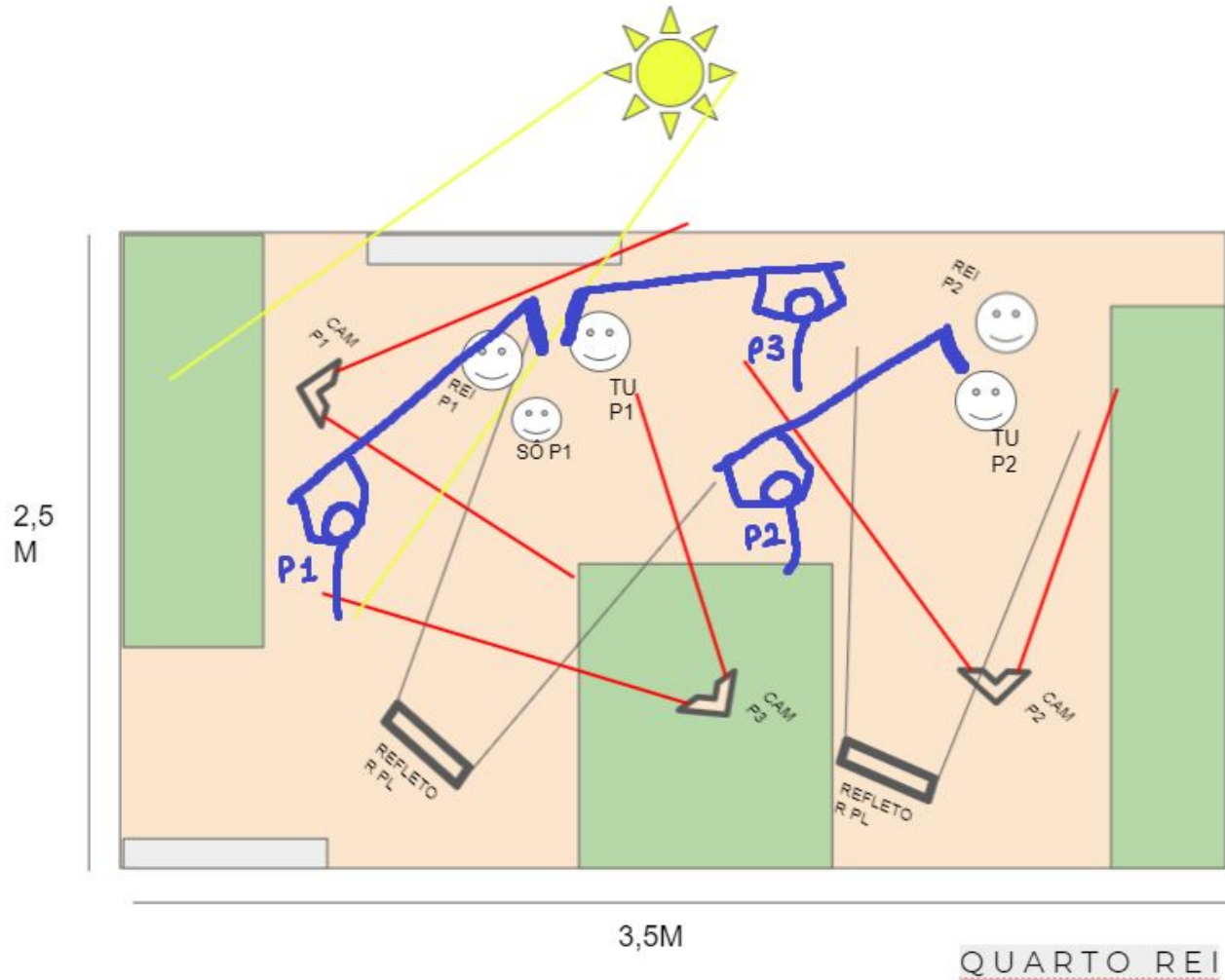
Passado o momento das captações e entrando na etapa de pós-produção, experimentaríamos diversos efeitos sonoros e texturas a fim de encontrar os sons que funcionassem melhor nessa parte do filme.



- Utilizar mantas de som para amenizar o tempo de reverberação no espaço (paredes revestidas com azulejo), posicioná-las no lado oposto de onde os atores estão;
- Tomar cuidado com um possível ruído vindo da geladeira.



- Para o travelling/pan inicial, acompanhar o movimento da câmera, mantendo-me ao lado esquerdo da mesma;
- Caso haja ventos um pouco mais intensos, usar um pára-vento no microfone;
- Tomar cuidado com a sombra do boom e do microfone



- Ficar atento com o pouco recuo do boom (espaço pequeno e com todos os atores);
- Na P1 e na P3, tomar cuidado com a possibilidade de ocorrerem *pops* na captação (microfone em frente à janela), caso haja ventos mais intensos, usar um pára-vento.



MONTAGEM

Project: REEL 1 (01-13)_2 Media Browser Info Effect

REEL 1 (01-13)_2.prproj 8 Items

Name	Rate	Media Start	Media End
01 - CUT			
02 - SCENE BINS			
03 - ADR			
03 - PRE VIZ			
04 - MUSIC			
05 - SFX			
06 - VFX			
zMEDIA			

REEL 1 OPTION 1

01:06:57:14

V4 V3 V2 V1

A1 A2 A3 A4 A5 A6

DEAD R1v15.2 Dx Stem Crashdown.wav

DEAD R1v15.2 Bx Stem Crashdown.wav



Na maior parte do filme, a montagem será focada em manter a sensação de retrato do cotidiano. Um exemplo bom aqui é a nossa inspiração *The Office*, que por mais que tenha seus momentos que parecem fugir do tradicional, como as olhadas de Jim para câmera. A montagem induz o espectador a enxergar os personagens como pessoas reais interagindo.



Além dessa base, o filme também teria momentos que poderíamos usar momentos que foram erros ou até acertos exagerados na gravação para usar como piadas de montagem.



Usar a imagem vertical como recurso de linguagem para definir como momentos em que o está sendo exibido no filme já faz parte da internet e foi publicado.



No trecho com a *gameplay*, o uso de zoom para mudar o foco do jogo para o ator seria essencial. Além de textos em tela para reforçar algo dito.



As aparições seriam animações feitas por um freelancer. Assim, daria para utilizar um simples efeitos de fumaça ou esconder com um corte para elas surgirem em tela.



Um breve reel de trabalhos passados e referências

(Link do vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1TBI9k_SZaj6K9pFZMd5Nere4_zDAQgyG)

RELATÓRIOS

A seguir compilamos quatro relatórios, cada um escrito por um dos proponentes do trabalho sobre sua área de atuação, abordando: roteiro, produção, som e montagem. Em cada relatório, procuramos refletir sobre as particularidades das funções exercidas por cada um dentro do filme, com alguns trazendo até mesmo reflexões pessoais sobre sua trajetória no Curso Superior do Audiovisual. Incluímos também depoimentos de pessoas que leram o roteiro junto com o *storyboard*, uma maneira que encontramos de expor nosso projeto.



Relatório de roteiro - Rodrigo Azevedo

MINHA TRAJETÓRIA INDIVIDUAL

Quando cheguei ao Curso Superior do Audiovisual, eu não tinha ideia de como as coisas seriam. Eu não conhecia os processos, os meios... Eu tinha em mente duas coisas: eu gostava de contar histórias e eu sabia que o Youtube e os streamings, que no alto de 2016 já estavam dominando tudo, ficariam ainda mais fortes. Seis anos depois muitas coisas mudaram, mas essas duas coisas ainda são reais.

No começo da caminhada acadêmica, com essas ideias em mente, eu pensava em trabalhar com o Youtube. O objetivo era claro: aprender a filmar, editar, montar, mixar som, escrever roteiros... Ser o que hoje em dia chamam de *filmmaker* - uma pessoa com conhecimento o suficiente em todas as áreas, conseguindo dessa forma trabalhar sozinho. A minha maior mudança com relação à experiência do curso tem a ver com isso.

Eu consegui aprender um pouco de cada área até o segundo ano de formação - não o suficiente para ser um especialista, mas já o suficiente para gravar e editar vídeos decentes e, se não fosse a cobrança excessiva sobre mim mesmo, eu poderia até mesmo me chamar de *filmmaker* como desejava quando ingressei no curso -, mas durante o processo de aprendizagem eu entendi que sozinho é possível fazer vídeos bons, mas em grupo a experiência pode ser muito mais prazerosa e potente. Eu entendi o valor do coletivo.

A experiência da faculdade é intensa de muitas formas. Eu tive momentos muitos felizes e momentos de pura depressão e desorientação - e, por mais que eu gostaria que fosse o contrário, esses últimos não foram poucos e duraram, ao menos, dois anos da minha formação. E por quê isso é relevante? Porque isso influi diretamente nos motivos de eu estar nesse grupo.

Após seis anos de altos e baixos, eu optei por me formar com pessoas que gosto e que sempre tive boa relação - ainda que mesmo para fazer essa opção, tenha acontecido alguns percalços (mas sem *spoilers*, veremos isso a seguir). Pessoas que procuravam se divertir fazendo o TCC e criar algo prazeroso para todos os envolvidos. Algo simples, mas não simplório, que estivesse antenado à atualidade.

Relatório de roteiro - Rodrigo Azevedo

Por mais que eu tenha mudado nesses seis anos, é engraçado ver como a faculdade se encerra como começou para mim: contando histórias e pensando em plataformas digitais.

O INGRESSO NO GRUPO DE PROPONENTES

Como já expressei anteriormente, eu já havia entendido que eu sou um roteirista e queria me formar como tal. Queria também um processo tranquilo, que não fosse pelo caminho turbulento de algumas outras experiências do curso.

Pensando nisso, me juntei a outra amiga do curso com meses de antecedência para começarmos nosso processo do TCC. Iríamos criar o roteiro juntos, uma vez que ambos somos roteiristas e, juntos também, iríamos dirigir. O ano de 2018 terminou com a perspectiva de começar a matéria de PTO (Projeto Temático Orientado, a matéria de planejamento e aprovação dos TCC) em 2019 já adiantados, visando uma experiência tranquila e organizada.

No começo do ano letivo de 2019 ela já havia ingressado em outro grupo e me avisava - já tarde - que não iria mais fazer o TCC comigo, mas que adoraria trabalhar junto a mim em outra coisa no futuro. A ideia de chegar à matéria PTO já adiantado e com uma ideia em mente foi por água abaixo. Eu chegava completamente perdido sobre o que fazer - e um tanto triste e frustrado.

Mas tudo bem! A matéria existe justamente para nos planejarmos e, apesar da dificuldade inicial de formular uma ideia que me deixasse feliz e empolgado, eu consegui chegar em algo. Eu criei um projeto de pequeno porte: um curta metragem de uma única locação - o próprio estúdio do CTR - e uma única diária. Uma equipe reduzida de pessoas que daria conta da produção e que tinham todos boa relação entre si e, além disso, um único ator. Um curta-metragem de terror de cerca de cinco minutos que já tinha roteiro escrito e decupado.

Os professores responsáveis pela matéria barraram a ideia - sem nem mesmo ler o roteiro ou me deixar apresentá-la - por eu estar propondo-a sozinho. Isso ia de encontro às regras que estipulam que projetos de ficção devem ter quatro proponentes. Mesmo entendendo o ponto deles, admito que a frustração de não ter sido ao menos ouvido foi grande. E novamente eu estava desorientado (ao contrário do que prometia o PTO).

Relatório de roteiro - Rodrigo Azevedo

No entanto, outro grupo passava por coisa parecida.

Dener, Hyun e Henrique tinham um projeto de comédia que eu já gostava: uma ideia que bebia de fontes como *The Office* e também de documentários de comédia, mas que ainda não estava muito estruturada. Havia um bom personagem e boas referências, mas por enquanto ainda precisava de estofo.

Esse projeto, no entanto, também estava correndo o risco de ser barrado devido, novamente, ao número de proponentes: eles tinham três pessoas e os projetos de ficção pediam quatro proponentes.

Apesar de a matemática parecer simples (eu estava sozinho, eles precisavam de um proponente e nós sempre fomos ótimos amigos e com gostos parecidos) as coisas não são tão cartesianas.

Eu não estava, àquela época, tão interessado em comédia e, como já disse, queria antes de simplesmente me formar, me divertir com esse que seria meu último trabalho da faculdade. Eu adorava a ideia, mas não sentia que eu seria o suficiente para o projeto (nunca me achei bom roteirista de comédia).

Porém, quem tem um amigo tem tudo, como diz o poeta e rapper, Emicida. Conversando com os rapazes, fui sendo contaminado pela ideia não de fazer uma obra genial e super engraçada (como eu já estava me cobrando que fosse), mas de me divertir muito no processo, como sempre foi quando nós trabalhamos juntos na faculdade. A perspectiva de me divertir com meus amigos no último trabalho do curso foi o que me fez ingressar no grupo como o quarto e último proponente.

A ESCOLHA DO TEMA E A ESCRITA DO ROTEIRO

Os rapazes do grupo possuíam uma ideia, mas ainda faltava um caminho. A ideia de um personagem com o humor totalmente pautado em um humor *cringe* - humor que gera vergonha no espectador - já é algo bastante comum e aceito. Temos exemplos fantásticos em nossas referências - como *Michael Scott*, de *The Office* -, mas como atingir esse humor? Como escrever algo que faça as pessoas rirem? Esse era meu grande desafio.

Relatório de roteiro - Rodrigo Azevedo

O processo de escrita começou com a ideia de transformarmos esse personagem em um aspirante a youtuber e dividir sua trajetória entre os “gêneros” de vídeos de youtube - passaríamos por vídeos de *react*, *asmr*, *gameplay*...

A ideia parecia bastante promissora, mas o fantasma de precisar ser engraçado me assombrava, já que eu nunca achei minha escrita cômica o suficiente e, naquele momento, estava bastante envolvido com o gênero do terror.

Ainda assim me aventurei e criei cinco episódios que, olhando em retrospecto, de fato não me satisfazem. A primeira tentativa ficou no “quase”: o humor aparecia, mas de forma leve, sem o escrachamento necessário que o *cringe* pede - isso foi levantado por um dos professores de PTO, inclusive. Eu ainda estava escrevendo e me censurando internamente - a pior coisa para um roteirista. Ainda assim, foi com esses roteiros que conseguimos aprovar o projeto em PTO.

Passei algum tempo maturando essas ideias e sentia que algo ali estava faltando. Tínhamos Rei e suas palhaçadas, mas não tínhamos de fato uma história que justificasse 5 episódios. Não existia um *background*, ou um elenco de personagens interessantes, mas pior: não existia um conflito. E sem conflito, sem história.

Conversei com meus colegas e a decisão foi tomada: eu iria reescrever o projeto do zero buscando algo mais próximo do estilo de narrativa clássica que estávamos procurando - em termos de dramaturgia ao menos.

No processo de reescrita os cinco episódios se transformaram algumas vezes ainda até que decidíssemos que cinco episódios de poucos minutos estavam limitando a história. É possível criar bons produtos seriados com curta duração, mas não era o melhor formato para o *nosso* produto seriado. Trocamos por um formato seriado com episódios maiores e decidimos que eu escreveria o piloto que gravaríamos.

Assim começou a surgir Rei e todo seu *background* de personagens - Sô e Tu - que dariam o contraponto às loucuras do personagem e ajudariam a gerar conflitos.

Apesar do objetivo ser escrever uma comédia, existia um desejo de tratar alguns temas específicos e Rei me pareceu uma boa via para fazer isso acontecer.

Relatório de roteiro - Rodrigo Azevedo

Foi pensando nas deficiências e preconceitos do personagem que me veio o conflito central da série: a sexualidade.

Pensando na minha própria juventude, em diversas pessoas que conheci durante ela, no objetivo de atingir um lugar de vergonha no espectador, nos traumas em comum que são discutidos em mesas de bar e no desejo de discutir algo um pouco mais profundo nas entrelinhas das piadas escrachadas, me surgiu essa ideia de colocar o dedo em um tema tabu que sempre gerou cenas constrangedoras no imaginário de qualquer adolescente: a sexualidade dos pais.

Com o roteiro em mãos, pretendíamos gravá-lo em abril de 2020. A pandemia nos atingiu em março do mesmo ano.

Como tudo que envolvia o vírus ainda nos era desconhecido - e a todos - decidimos que adiaríamos as gravações por três meses, tempo que achávamos mais que suficiente para a volta à normalidade. Bom... Não preciso dizer que estávamos enganados, certo?

Enquanto isso, no entanto, decidi não parar os estudos já que ainda me faltava uma coisa: eu ainda não confiava no meu potencial para escrever comédia.

Comecei a estudar. Cursos, livros, guias, manuais, mais cursos... Foi nesse período onde aprendi mais sobre comédia e sobre seus mecanismos de funcionamento. Fiz cerca de 4 cursos, todos voltados para escrita de comédia.

Fui revisitando o roteiro aos poucos e com os aprendizados que obtive fui aperfeiçoando-o. Os personagens Psicérebro e Pausicólogo entraram para trazer um pouco do humor *nonsense* e expor de forma mais interessante os conflitos de Rei, as piadas passaram a brincar mais com a montagem - já presente no roteiro e não somente na sala de edição - e o objetivo de se tornar Youtuber virou uma das facetas de Rei, mas não a principal - já que em termos de desenvolvimento narrativo, é uma escolha um pouco limitada.

A pandemia também acabou influenciando o roteiro: as locações, personagens, o texto... Tudo acaba se voltando para a simplicidade, visando uma produção que não envolva muitas pessoas e que seja economicamente viável. Isso é algo que é bastante discutido com Henrique, o produtor, mas que desde o roteiro já é pensado para evitar problemas futuros.

Hoje, olhando em retrospecto, é engraçado pensar que sou roteirista de um filme com altas doses de humor que será lançado em breve, tenho um projeto em

Relatório de roteiro - Rodrigo Azevedo

negociação - também de comédia - e, de certa forma, tudo começou com um TCC com roteiro totalmente voltado à comédia.

A ESTRUTURA DO ROTEIRO

A estrutura de A Hora do Rei segue uma estrutura bastante semelhante a do arquétipo narrativo comum conhecido como Monomito - a Jornada do Herói. Porém, por se tratar de uma série, essa estrutura estaria diluída no arco da temporada.

Diferentemente do que acontecia na década de 90 e nas anteriores, por exemplo, onde os episódios tinham uma estrutura com começo, meio e fim em um sistema procedural - onde a cada semana víamos uma história diferente com os mesmos personagens - A Hora do Rei segue um padrão que começou a ser estabelecido nos anos 2000 e hoje em dia, graças aos *streamings* é a norma: os episódios contam a história de um arco maior - o arco da temporada - e temos outros focos narrativos menores que vão aparecendo nos episódios.

Dessa forma, existe uma narrativa principal com começo meio e fim que se espalha pela temporada, o arco, mas em cada episódio temos:

- Narrativas A (que podem se resolver no próprio episódio, ou não, mas que agregam ao arco maior);
- Narrativas B (que se resolvem no próprio episódio, mas que não necessariamente têm conexão direta com a narrativa do arco da temporada);
- Narrativas C (geralmente cômicas e que se encerram no próprio episódio).

Tendo isso em vista e com o auxílio de um diagrama de Vogler, que estudou e esquematizou a Jornada do Herói para o cinema em seu livro A Jornada do Escritor, fica mais fácil entender a estrutura narrativa do episódio piloto de A Hora do Rei.

1. **Mundo Comum:** Rei e Tu em sua vidinha normal, querendo emplacar alguma coisa nas redes sociais;

Relatório de roteiro - Rodrigo Azevedo

2. **O chamado à aventura:** eles encontram o artefato mágico - o vibrador de três cabeças - e descobrem que Sô, a mãe de Rei, é uma pessoa que possui uma vida sexual;



3. **Recusa ao chamado:** há indícios de que Sô pode vir a ser um sucesso nas redes sociais - o que seria bom para Rei -, mas ele se nega a aceitar isso já que envolve aceitar que a mãe transa;

4. **Encontro com o mentor:** Psicérebro e Pausicólogo fazem às vezes de mentor. Enquanto um aconselha Rei a seguir sendo um obtuso, o outro tenta fazer Rei evoluir e enxergar a mãe enquanto uma mulher com diversas camadas e aceitar isso;

5. **Cruzamento do limiar:** Rei procura a trégua, mas à seus termos e, depois de levar um “esfrega” da mãe, cruza a linha que o levará a entrar em conflito com ela diversas vezes. A quebra da quarta parede e revelação do aparato técnico aqui funciona como signo desse cruzamento de limiar que conversa com o formato documental escolhido.

O episódio se encerra aqui. Como citado anteriormente, ainda existem diversas etapas a serem cumpridas para que o Monomito se cumpra, mas por ser uma série que segue tendências mais contemporâneas, essas outras fases se espalhariam pelo arco geral da obra.

Ainda nesse piloto é possível notar que uma narrativa B - que têm influência direta na narrativa A do arco principal - tem início: o romance entre Tu e Sô.

O piloto não conta com uma narrativa C para evitar um inchaço que poderia prejudicar a história dada a curta duração, mas algumas pessoas

Relatório de roteiro - Rodrigo Azevedo

poderiam considerar a revelação da equipe um desfecho para uma narrativa C hipotética: quem estaria ali gravando essas pessoas?

IMPREVISTOS

Como já citei anteriormente, nosso maior imprevisto acabou sendo a pandemia. Felizmente todo o grupo está passando por esse momento em segurança, mas é impossível não comentar um pouco da situação.

O roteiro foi reescrito diversas vezes, mas todas visando, a princípio, filmar em 2020. A partir de 2020 começou uma espera interminável. Adiamos diversas vezes, mudamos o projeto diversas vezes, mudamos nossos planos pessoais diversas vezes... Estamos tentando nos formar com mais de um ano de atraso - e, dado o cenário atual, isso não é nem a pior coisa que poderia nos acontecer.

O roteiro de *A hora do Rei* foi concebido pré-pandemia e, apesar das mudanças que sofreu durante a pandemia, ele ainda apresenta um registro pré-pandêmico: onde amigos chegam na sua casa sem preocupação e você sai de casa sem medo - e sem precisar voltar atrás por estar sem máscara...

Eu poderia agora mudar o roteiro e criar situações que envolvam a pandemia, mas creio que o documento, da forma como o é, ainda me lembra de tempos mais simples e carrega uma espécie de registro histórico da época em que foi concebido.

CONCLUSÃO

Talvez o roteiro de *A Hora do Rei* tenha me trazido uma aprendizagem muito maior que a forma como um roteiro deve ser escrito ou como fazer uma piada funcionar.

É claro que eu acho essas questões importantes, ou não as teria estudado, mas acho que a arte traz questões mais importantes e relevantes - tanto social quanto pessoalmente.

É prazeroso ver as pessoas lerem o roteiro e notarem que existe ali uma discussão relevante por trás das piadas, é prazeroso ver as pessoas rindo e logo em

Relatório de roteiro - Rodrigo Azevedo

seguida percebendo comportamentos parecidos com os do Rei, mas acho que para além disso, é reconfortante saber que eu sou capaz.

Essa é a lição mais valerosa que esse TCC traz para mim: que eu sou capaz. Eu sou capaz de escrever uma história com camadas, que faz rir, que faz pensar... E mais: eu sou capaz de escrever o que eu quiser desde que haja estudo, dedicação e oportunidade.

O caminho até aqui foi cheio de idas e vindas, mas acho que também ensinou muito. Como roteirista eu escrevo agora esse relatório de TCC sabendo mais de técnicas, regras, normas e formas... Mas como Rodrigo, eu o escrevo sabendo que eu sou mais capaz hoje do que fui ontem e menos do que serei amanhã.

Relatório de Produção - Henrique Martins Jacinto (9800392)

Considerações iniciais

Nossa ideia desde o princípio era de realizar uma produção mais simples e com poucas diárias, que pudesse ser realizada de forma prática e rápida, dado o tipo de conteúdo que esperávamos criar. Sendo um curta para veiculação na internet, mais especificamente no YouTube, onde os interesses mudam muito rápido, nosso intuito seria gravar o mais rápido possível para soltarmos o produto final o quanto antes e, desse modo, termos alguma relevância dentro dos *trending topics* vigentes no lançamento.

Assim, desde a etapa de roteiro nós buscamos uma história com poucos personagens e poucos espaços, pensando em gravar em um único fim de semana. Além disso, já na pré-produção buscamos também uma equipe reduzida, o que diminuiria os custos da produção e as chances de termos conflitos de agenda. O fato de cada um de nós, proponentes, estarmos em uma área diferente tornou essa ideia mais viável, e como já tínhamos trabalhado juntos anteriormente (com resultados muito positivos), pareceu-nos ser o melhor caminho mesmo.

Apesar disso tudo, é claro que teríamos alguns desafios, muitos dos quais pudemos prever durante a pré-produção, enquanto outros vieram de surpresa e causaram grandes mudanças no nosso projeto. A seguir, tratarei dos principais desafios que encontramos e das soluções que planejamos para cada um deles.

As aparições

Um dos principais problemas que teríamos que resolver seria a questão das aparições de Reinaldo e Tu (Psicérebro e Pausicólogo). Pensados como um elemento mais fantasioso da narrativa, esses personagens se tornam uma parte complicada da produção porque



teriam que ser realizados via uma intervenção na pós. Para isso, pensamos em duas abordagens diferentes.

A primeira seria gravar André (intérprete de Reinaldo) e Renan (intérprete de Tu), com figurino e maquiagem específicos de cada personagem, em uma tela verde. Isso traria duas novas questões: o design e confecção das caracterizações de cada personagem, e o processo de *chroma key* na pós. Este processo talvez não fosse ser tanto um problema, uma vez que eu e Dener já temos um pouco de experiência com isso, porém a parte das caracterizações seria mais complicada, já que exigiria uma direção de arte mais complexa do que a planejada inicialmente. Vale notar também que teríamos que contabilizar diárias aos atores além daquelas da gravação principal.

Outra opção seria abraçar de vez o lado fantasioso e criar os personagens completamente na pós através de animações ou computação gráfica. Contudo isso implicaria em uma série de dificuldades, a começar pelo fato de que nenhum de nós sabe animar bem. Assim, teríamos que recorrer a serviços de terceiros e, de acordo com algumas pesquisas de preço que fiz, uma animação simples 2D de 15 segundos sairia por volta de 250 reais. Além disso, teríamos que planejar todo um processo de dublagem, o que significaria mais diárias pagas aos atores e mais tempo em estúdio e na sala de edição, ou seja, essa opção sairia muito cara para a produção.

A solução ideal para esse problema, a meu ver, seria cortar esses personagens e adaptar suas falas em *talking heads* como os de *The Office*, por exemplo. Porém, caso escolhêssemos manter a ideia das aparições, poderíamos simplificar as caracterizações: ao invés do Psicérebro ter um cérebro gigante na cabeça, ele teria um figurino e maquiagem que remetessem a um visual clássico de psicanalista, por exemplo.

O gameplay de Counter-Strike

No roteiro, temos um momento em que Reinaldo joga *Counter-Strike* e interage com outros jogadores que estão caçoando de sua situação com sua mãe. Para fazer esse momento funcionar, pensamos em dois caminhos diferentes.

A pandemia

Sem sombra de dúvidas o maior obstáculo que encontramos foi a pandemia do coronavírus. O primeiro grande problema que isso causou foi a completa paralisação da produção. Já tínhamos roteiros em estágios avançados, atores confirmados nos papéis, cronograma de gravações, enfim, estávamos prontos para gravar, no começo de 2020. Com a paralisação geral do país, porém, não tinha como darmos continuidade aos trabalhos, tanto por questões logísticas quanto de saúde.

O primeiro impacto da paralisação foi sentido no que diz respeito ao conteúdo do nosso projeto. Como comentei anteriormente, a internet é um ambiente altamente mutável (algo que só se acentuou durante a pandemia), de modo que algo que gravamos hoje pode não ser tão relevante e engraçado na próxima semana (ou até mesmo no próximo dia). Assim, a suspensão das atividades prejudicou muito a nossa ideia de uma produção rápida que pudesse lançar o vídeo a tempo dele ser pertinente no lançamento.

Durante meses ficamos na incerteza se poderíamos voltar a gravar ou não, até que no começo de 2021, com a aparente melhora do cenário sanitário do país, voltamos a ter uma expectativa de retorno. Com isso, desenvolvemos novos cronogramas, fizemos análise técnica completa da última versão do roteiro e pensamos em algumas soluções para a necessidade do distanciamento social. Os ensaios com os atores, por exemplo, não poderiam ser feitos presencialmente, então teríamos que fazê-los via um *software* de teleconferência, como o Zoom. A pandemia, porém, estava longe de acabar, e tivemos que postergar novamente os cronogramas, dessa vez com um início de pré-produção previsto para 7 de agosto.

Outro impacto enorme da pandemia foi no orçamento. Agora, teríamos que gastar com muitas coisas que não estavam planejadas, como EPIs e equipamentos, os quais não poderíamos pegar com o CTR pelo fato de este estar fechado. Só o aluguel dos equipamentos já fez subir muito o orçamento, e os gastos relacionados à saúde ajudaram a tornar o orçamento inviável, muito acima do esperado para o nosso projeto, levando-nos a buscar outras maneiras de concluí-lo.

CATEGORIA	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Pré-produção			
Testes de COVID	R\$ 270,00	7	R\$ 1.890,00
Produção			
Atores			
André Chessas	R\$ 500,00	2	R\$ 1.000,00
Renan Matheus	R\$ 400,00	2	R\$ 800,00
Luciana Canton	R\$ 400,00	2	R\$ 800,00
EPI			
Panos multiuso	R\$ 140,00	1	R\$ 140,00
Álcool 70 5L	R\$ 80,00	1	R\$ 80,00
Máscara 3M Aura 9320	R\$ 27,00	24	R\$ 648,00
Face Shield	R\$ 5,00	4	R\$ 20,00
Alimentação	R\$ 170,00	2	R\$ 340,00
Equipamentos de foto			
Canon C300	R\$ 500,00	2	R\$ 1.000,00
Lentes CN (24 - 35 - 50 - 85)	R\$ 1.000,00	2	R\$ 2.000,00
Tripé alto Cartone	R\$ 120,00	2	R\$ 240,00
Monitor Shogun	R\$ 400,00	2	R\$ 800,00
2 PL 4 Lâmpadas	R\$ 80,00	2	R\$ 160,00
2 Dedolight	R\$ 300,00	2	R\$ 600,00
Acessórios	R\$ 350,00	2	R\$ 700,00
MacBook Pro Retina i7 13"	R\$ 150,00	2	R\$ 300,00
Equipamentos de som			
Kit Microfone direcional Sennheiser MKH 416	R\$ 180,00	2	R\$ 360,00
Gravador Sound Devices 702	R\$ 200,00	2	R\$ 400,00
2 Mantas de Som	R\$ 160,00	2	R\$ 320,00
Transporte	R\$ 140,00	2	R\$ 280,00
Dressagem	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Props	R\$ 240,00	1	R\$ 240,00
Figurino	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Maquiagem e cabelo	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Locação	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Pós-produção			
VFX	R\$ 2.500,00	1	R\$ 2.500,00
Mixagem de som	R\$ 800,00	1	R\$ 800,00
Apoios Gerais	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
		TOTAL	R\$ 16.268,00

A primeira coisa que podemos notar são os gastos que se fazem necessários por causa da crise sanitária que ainda estamos vivendo. Cada membro da equipe, bem como cada um dos atores, deve fazer um teste PCR, cujo valor da tabela é baseado nos preços do laboratório Lavoisier. Além disso, temos que ter sempre álcool 70% à mão para podermos higienizar tanto o ambiente quanto os equipamentos e adereços de cena. Também devemos disponibilizar máscaras e *face shields* para a equipe, sendo que as máscaras, de acordo com normas sanitárias, devem ser o modelo Aura 9320 da 3M e sempre trocadas depois de 2 horas de uso ou depois que fiquem úmidas. Podemos ver então que o gasto com essas coisas seria bem grande, da ordem de R\$ 2.700,00, mais da metade da verba oferecida pelo CTR.

Outra conta alta provocada pela pandemia seria o aluguel dos equipamentos. Em conversas com nosso orientador, ficou claro que não poderíamos retirar aqueles oferecidos pelo CTR para o período de gravação que planejamos, uma vez que o departamento ainda se encontrava paralisado. Assim, teríamos que encontrar os equipamentos necessários em locadoras a fim de realizar o projeto. Os preços da tabela estão de acordo com uma pesquisa feita em diversas locadoras e os valores são sempre pela diária e já incluem um seguro. A despesa total disso ficaria em torno de R\$ 6.800,00.

Além do gasto com os equipamentos, o fechamento do CTR também impede a realização da mixagem na pós-produção. Deste modo, teríamos que recorrer a serviços externos para completar essa etapa. Um caminho que encontramos seria usar os serviços do site Fiverr, um *marketplace* on-line para trabalhos *freelancer*, cujos preços usamos como base para o valor da mixagem, que sairia em torno de R\$ 800,00.

Fora os custos “surpresa” incorridos pela pandemia, um elemento que figura no orçamento é o preço das animações das aparições. Mais um vez, com o CTR fechado ficaria difícil de fazer a outra opção (gravar os atores com um fundo verde) em condições ideais que levassem a um bom resultado, então considerei que iríamos pelo caminho da animação. Como nenhum de nós tem muita experiência em fazer animações, faríamos como para a mixagem e usaríamos novamente os serviços do Fiverr, segundo o qual o montante de animações do nosso curta custaria em torno de R\$ 2.500,00.

Por fim, fica clara a enorme despesa que a pandemia acabou gerando para o projeto. Fazendo uma conta rápida, cerca de R\$ 10.300,00, ou seja, 60% do nosso orçamento seria para coisas com as quais, num cenário pré-pandemia, não teríamos que arcar. Não fossem esses gastos, o curta não só seria viável, como também teríamos a oportunidade de investir nas animações. Portanto, mesmo com a verba oferecida pelo CTR, ficaria muito difícil angariar recursos para completar o orçamento apresentado, ainda mais na atual situação econômica do país, em que ninguém está podendo gastar muito.

Assim, tivemos que buscar alternativas para completar nosso projeto. Até nos foi apresentada a possibilidade de postergar novamente as gravações para o ano de 2022. Contudo, nós quatro já estávamos envolvidos em outros projetos profissionais, à parte do CTR, de maneira que não seria viável atrasar em mais um ano a nossa graduação. Portanto, quando nos deram a opção de usar todo nosso processo de pré-produção e planejamento como o Trabalho de Conclusão de Curso, abraçamos essa ideia.

Relatório de Som - Hyun Woo No

Considerações iniciais

Acredito que trabalhar no desenho de som de *A Hora do Rei* foi uma união feliz de diversas outras histórias: poder integrar um grupo de TCC com amigos próximos, com os quais, inclusive, já havia trabalhado junto diversas outras vezes; construir um filme cujos temas e linguagem realmente me interessavam; e ser o responsável pelo planejamento de som, área que mais me cativou desde o início da graduação.

Por esse motivo, acho que foi uma pena não podermos realizar a captação do filme e concluir esse tempo na faculdade de maneira plena. Entretanto, tenho certeza que, frente a todo esse contexto de pandemia, tomamos a decisão correta ao ficarmos em casa e cuidarmos de nossas saúdes.

Na sessão seguinte, levantarei pontos e ideias acerca do design de som do filme, elencando escolhas estéticas, dificuldades que estariam presentes durante o período de captação e referências audiovisuais.

Proposta de som

A Hora do Rei é um filme que se constitui de vários momentos, temos na narrativa: a *live* no Instagram; a *stream* de games (muito populares em sites de *streaming* como a Twitch); as conversas com os personagens de dentro das cabeças de Reinaldo e Tu; e por fim, o falso documentário, parte essa que predomina no curta. Tendo tudo isso em vista, acredito que meu maior desafio seria, justamente, construir sonoramente essas diferentes situações, cada uma com suas particularidades, e também, costurá-las a fim de suavizar as transições de uma a outra.

O documentário

No formato documental, no qual visamos criar uma ilusão de realidade, acompanhamos o dia a dia de Reinaldo, e de como ele vê sua mãe, de repente se tornar uma celebridade na internet. Aqui, seguindo justamente as funções do som em um documentário *fake*, ou mocumentário, buscaríamos caracterizar tanto os diálogos quanto o espaço diegético de forma natural e realista, acrescentando apenas efeitos sonoros de elementos pertencentes à narrativa.

Uma das maiores referências para o som dessa parte documental de *A Hora do Rei* é a série americana *The Office*, que retrata o cotidiano de pessoas que trabalham em uma empresa de papel. Nesta, é possível observar uma edição de som sutil e muito bem feita, em que cenas de caráter mais documental e momentos de entrevistas se intercalam com bastante fluidez e naturalidade. Além disso, o escritório é muito bem caracterizado sonoramente, garantindo personalidade ao espaço diegético.

Assim, para a caracterização sonora da parte documental do filme, buscaríamos por esse aspecto realista e natural. O plano seria captar ambiências dos diferentes espaços onde se passa a narrativa (quarto, cozinha, laje e carro) e gravar também ações ou objetos que emitissem sons (cadeiras, o Poseidon, passos em degraus da escada, louças sendo lavadas, partida no carro, portão abrindo e fechando, entre outros). Estes seriam utilizados como referências para a eventual pesquisa e coleta de efeitos sonoros ou usados diretamente na edição, caso já funcionassem nela. Vale ressaltar que a locação escolhida ofereceria condições favoráveis no que se refere a ruídos externos. Apesar de não termos conseguido realizar nenhum *tech scout*, conversas acerca da locação puderam ser feitas com Rodrigo, residente dali.

Nas captações, como eu realizaria tanto a função de técnico de som quanto de microfonista, usaria um *setup* simples, com um microfone aéreo conectado diretamente a um gravador, sempre priorizando a captação dos diálogos. Minha opção seria pelo direcional Sennheiser MKH 416 e pelo gravador Sound Devices 702T, pela familiaridade que já tenho com eles e pela qualidade sonora que estes entregam. Acredito que esse *setup* seria mais que o suficiente para suprir as demandas de som durante as filmagens. Contaríamos ainda com mantas de

som, a fim de garantir melhores condições acústicas na locação (amenizar possíveis ruídos externos e controlar o tempo de reverberação).

Por último, e ainda na estética de documentário, é importante notar que algumas dificuldades seriam: a captação clara das vozes em cenas mais dinâmicas (momentos em que Reinaldo se desloca rapidamente pelo quarto); a possibilidade de improvisos por parte dos atores, desafiando o planejamento prévio da movimentação do boom; e certas situações em que todas as personagens estão presentes e existe um deslocamento de um ou mais delas (a cena da cozinha, por exemplo).

Uma dúvida que havia surgido após a primeira leitura do roteiro era a necessidade de lapelas para essas situações mais complexas. Porém, feito a decupagem e o *storyboard*, pude ter mais certeza de que o *setup* com o direcional e o gravador seriam suficientes para as captações (planos que acomodariam bem o boom e o direcional e decupagem bem dividida entre as personagens, possibilitando focar a captação na voz do ator “central” do plano). O que, no final, foi muito tranquilizante, pois acrescentar essas lapelas também significaria ter que inserir um *mixer* no sistema, o que aumentaria consideravelmente o meu trabalho como técnico de som. Microfonar todos os atores com as lapelas e monitorar estes, manuseando o boom ao mesmo tempo, seria uma tremenda dor de cabeça.

A *live* no Instagram

Já no formato de *lives* do Instagram, acompanhamos Reinaldo em seu quarto experimentando diversos tipos de conteúdo para internet, como uma análise de itens de maquiagem, uma tentativa de rimar um *freestyle* e um ASMR. Aqui a proposta seria muito simples: simular um vídeo feito em um celular.

O esquema de captação seria semelhante ao descrito acima, na parte documental do curta: utilizaríamos o microfone direcional e o gravador, priorizando sempre as falas dos atores. Ainda faríamos questão de capturar efeitos sonoros pontuais presentes no roteiro, como o momento em que Reinaldo mexe na nécessaire de sua mãe. Utilizaríamos estes efeitos e a ambiência que gravaríamos na parte documental para construir o plano sonoro do quarto.

É importante dizer que a maior dificuldade aqui seria gravar o *beatbox* de Tu ao mesmo tempo que Rei está tentando rimar, uma vez que eles estariam

distantes um do outro. Para tal, penso que poderíamos fixar um andamento (bpm) para o *beatbox* da cena e separar um tempo para fazer uma captação à parte disso, o que me permitiria concentrar a gravação pelo aéreo inteiramente nas rimas de Reinaldo. Acredito que adotar esse procedimento viria a ser muito benéfico no processo como um todo: não precisaríamos manipular a velocidade do *beatbox* captado à parte para caber na imagem e estaríamos mais livres na hora da montagem, pois todos os takes desse bloco estariam no mesmo ritmo.

Outro momento que vale destacar é a parte do ASMR, no qual adotaríamos um procedimento ligeiramente diferente. A ideia seria fazer a captação com um ganho mais elevado e com o microfone numa distância mais próxima da boca do ator, a fim de conseguir pegar os sussurros e pequenos sons produzidos por ele.

A principal diferença nesse formato de *lives* estaria na pós-produção, na qual buscaríamos “piorar” o som captado, a fim de obter uma textura sonora mais parecida com a de um som captado por um celular. Para isso, brincaríamos com a equalização do áudio, elevando frequências médias e acrescentaríamos compressores para “achatar” o áudio.

A *live* na Twitch

Agora, no *gameplay* de CS (*Counter-Strike*), no formato de *lives* na Twitch, acompanhamos uma das partidas de Reinaldo, e como ele reage quando alguns que estão jogando junto debocham de sua situação (o vídeo de Sô e seu vibrador viralizando). Aqui, pela necessidade da captação do jogo, adotaríamos procedimentos bastante diferentes do restante do filme.

Em conversas com o grupo, conseguimos chegar a duas propostas distintas para essas captações, uma, mais focada em seguir à risca as falas e eventos descritos no roteiro e outra, mais voltada para o improviso do ator, que criaria sua própria narrativa dentro do *game*. Na primeira, o plano seria gravar de antemão um vídeo do jogo para André (ator que interpretaria Reinaldo) atuar sobre no dia da filmagem. Para tal, entraríamos no jogo com mais alguns amigos e tentaríamos ao máximo simular a partida descrita no roteiro, e com o OBS (*software* de gravação), captaríamos a tela e os sons do futuro POV (ponto de vista) de Reinaldo. Já na segunda, teríamos o próprio André jogando uma partida real no set, reagindo na íntegra aos eventos nela, e de novo, com o OBS, estaríamos gravando tanto a imagem quanto o som do jogo.

Em ambas as propostas, e buscando a textura sonora desse universo das *lives* de jogos, utilizaríamos um *headset* (fone de ouvido com um microfone acoplado), conectado ao computador presente no set, para captar as falas de Reinaldo durante o *gameplay*. No primeiro procedimento, o computador seria utilizado tanto para reproduzir o vídeo de CS gravado anteriormente quanto para rodar o OBS, permitindo assim, a gravação das falas do ator no *headset*. E no segundo, o computador executaria simultaneamente o *Counter-Strike* e o OBS, a fim de capturar o jogo, bem como as falas de Reinaldo. Vale notar que o *software* permite gravar diferentes entradas de som em pistas distintas, o que, para nós, significaria poder editar o áudio do jogo e as captações de voz no set separadamente.

É importante dizer que o uso do *headset* não excluiria a captação pelo direcional. De forma semelhante ao processo descrito para as *lives* de Instagram, o microfone aéreo viria para garantir as falas na melhor qualidade possível, permitindo futuras edições e manipulações na edição de som. Com ele ainda seria possível capturar os efeitos sonoros do momento em que Reinaldo perde completamente a paciência e bate o teclado contra a mesa.

As aparições

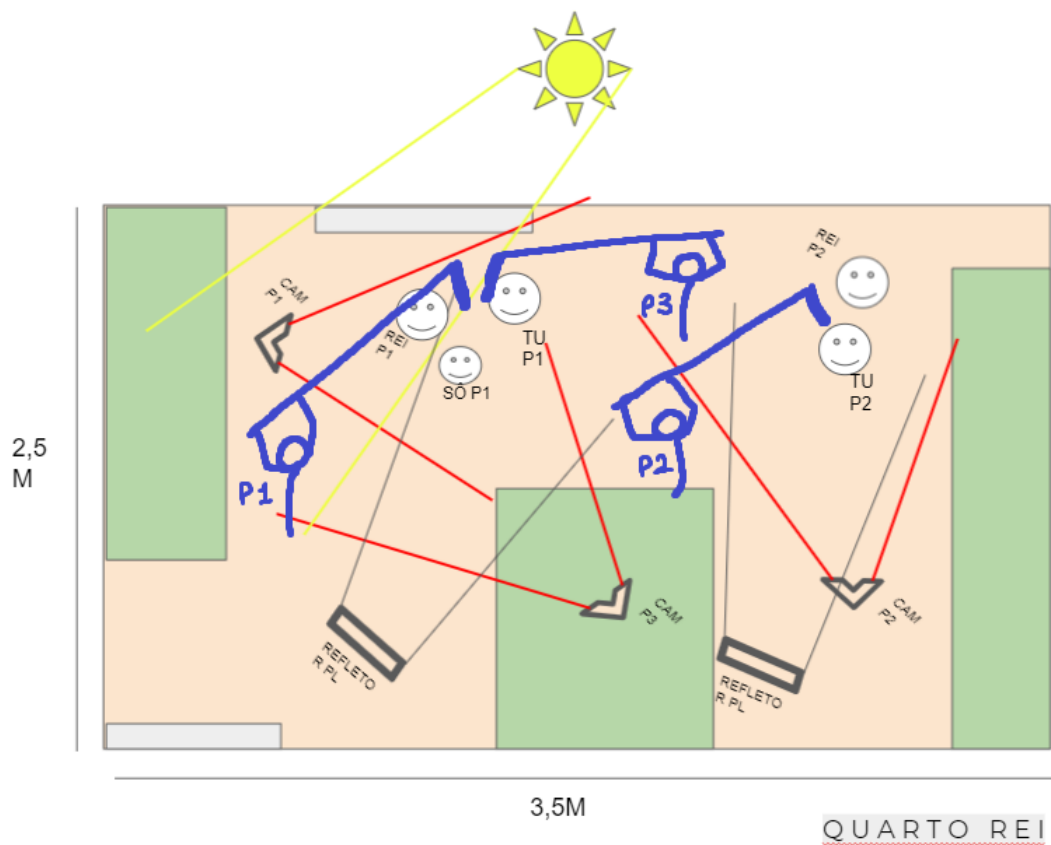
Por último, temos as conversas de Reinaldo e Tu com suas respectivas aparições (Psicérebro e Pausicólogo). Como elas seriam feitas inteiramente em animação, grande parte do trabalho de som se encontraria na pós: dublagens, edição e mixagem.

As gravações em set desse bloco seriam relativamente simples. O plano seria captar as falas e reações de Reinaldo (mais uma vez com o direcional), pedindo a membros da equipe que dessem as falas das aparições para André. Dessa forma, além do ator ter uma referência no *timing* e direção dessas falas, também teríamos um guia para a edição de som.

Passado o momento das captações e entrando na etapa de pós-produção, experimentaríamos diversos efeitos sonoros e texturas a fim de encontrar os sons que funcionassem melhor nessa parte do filme. Seria um momento mais livre para explorar diferentes opções e ideias. Mas por enquanto, atendo-se à impossibilidade das filmagens, gostaria de elencar algumas ideias para o desenho de som dessas interações:

- Entrada e saída dos personagens animados marcada por um efeito sonoro semelhante a uma bomba de fumaça ninja (“puff”);
- Fala em off-screen que puxa a entrada dos personagens animados (ouviríamos primeiro o “puff” seguido das falas das aparições, ambos em off, daí a imagem delas);
- Na primeira entrada de Pausicólogo e Psicérebro, vozes de Sô e Tu ficando abafadas (manipular reverb, EQ e volume);
- Vozes dos personagens animados dubladas pelos respectivos atores (criar uma conexão entre Rei e Tu com suas aparições, através de uma semelhança na dicção, modo e ritmo de fala);

- Manipular *pitch* para tornar a voz de Pausicólogo bem aguda (para casar com sua personalidade mais volátil) e a voz de Psicérebro em um meio-termo entre a de Pausicólogo e a do ator (personalidade mais sóbria, se comparada ao seu oposto);
- Mixagem das dublagens das aparições para fazê-las mais semelhantes às vozes captadas no set (tirar o aspecto de “estúdio” da dublagem);
- Fazer as vozes das aparições um pouco mais reverberantes para dar a impressão de que elas se passam dentro da cabeça de Rei (manipular reverb);
- Ambiência que fica mais amena durante essas conversas (isolar estas em um espaço sonoramente diferente)



- posição do aéreo, boom e microfonista pensados para interferir o menos possível no *setup* de luz e na movimentação dos atores.
- Na cozinha: Utilizar mantas de som para amenizar o tempo de reverberação no espaço (paredes revestidas com azulejo), posicioná-las no lado oposto de onde os atores estão; Tomar cuidado com um possível ruído vindo da geladeira.
- Na laje: Para o travelling/pan inicial, acompanhar o movimento da câmera, mantendo-se ao lado esquerdo da mesma; Caso haja ventos um pouco mais intensos, usar um pára-vento no microfone; Tomar cuidado com a sombra do boom e do microfone.
- No quarto: Ficar atento com o pouco recuo do boom (espaço pequeno e com todos os atores); Na P1 e na P3, tomar cuidado com a possibilidade de ocorrerem *pops* na captação (microfone em frente à janela), caso haja ventos mais intensos, usar um pára-vento.

Relatório de Montagem - Dener Yukio Oyakawa nºUSP 9800388

Introdução

Primeiramente, antes de entrar de fato nas discussões sobre a montagem do filme, gostaria de discutir um pouco mais sobre o porquê de eu ainda querer me formar em montagem, por mais que o filme ainda não tenha sido gravado. Também gostaria de discorrer sobre como minha ideia acerca da montagem, de um modo geral, foi se alterando conforme a entrada da teoria e da prática deste segmento audiovisual na minha vida.

Ao entrar no Curso Superior do Audiovisual, tinha uma única ideia mais clara dentre tantas outras turvas: adorar editar vídeos e mexer com efeitos visuais. Isso me norteou a sempre buscar mais sobre esta área e, por consequência, a me aprofundar nos conhecimentos e técnicas, mas também teve um grande revés. De certa forma, fechei-me em minha própria preferência e não tive ímpeto de conhecer os outros campos do audiovisual. A minha afinidade se tornou aos poucos minha “muleta” para não querer buscar mais conhecimento dentro do audiovisual como um todo.

Destes acontecimentos, pode-se dizer que vieram minhas primeiras decepções em relação à área que eu sempre almejei. Quanto mais fui conhecendo onde a montagem atuava nos filmes, mais percebi o quanto ela está diretamente ligada a tudo que vem antes dela. E como tudo que se planeja, constrói, idealiza, erra e improvisa durante um filme é parte da montagem também. E por que decepção? Pois, em minha mente leiga - por mais que eu ainda hoje seja iniciante -, a edição era o paraíso da criatividade, onde tudo se unia e tomava vida: era ali onde morava o coração de um produto audiovisual.

Com toda certeza, minha visão era extremamente romantizada e sem a devida noção do que é audiovisual. Aproveito, então, para dizer o que me fez ter essa visão e, também, o que claramente influenciou esse TCC, pelo menos de minha parte. Partindo de uma pessoa que teve a vida praticamente conectada à internet desde que se entende como ser, foi natural esse meio também influenciar a vida fora dele. O YouTube sempre foi - e ainda é - a fonte de inspirações, entretenimento e novas ideias para minha vida, muito mais que filmes, jogos, livros, televisão e rádio. E nesse local da internet, o que sempre se destacou foi a edição dos canais mais relevantes, seja algum efeito diferente,

como uma arma de banana atirando, ou até um simples *jump cut*, que tornou - o atual e merecidamente "deletado" da internet - PC Siqueira em um dos primeiros fenômenos dessa rede social. Então, mais do que em qualquer momento, acho justo prestar uma homenagem ao que me influenciou a chegar nessa conclusão de ensino superior.

Seguindo mais adiante na linha cronológica, conforme fui atuando de fato na montagem de filmes e edição de vídeos, percebi que ainda há muito espaço e conhecimento para se atingir dentro da montagem e da pós-produção. De maneira muito resumida: ter um *timing* bom nos cortes e no ritmo, conseguir observar detalhes durante a seleção de planos e até usar um simples *lettering*, o que faz toda diferença se for colocado no momento certo. Com isso, a tensão de que não poderia ser criativo durante minhas contribuições foi cedendo espaço para mais vontade de crescer como um profissional desta área.

Desta forma, como acredito que seja uma máxima repetida durante a fala de todos nossos integrantes, a COVID atrapalhou todos no processo. O TCC que era para ter sido rodado em meados de 2020 nunca aconteceu. Porém, para mim o processo de estudo para que ele acontecesse - mesmo que de um jeito fora do planejado - nunca cessou.

Assim, por eu ter começado a atuar no mercado audiovisual, na área de pós-produção, foi possível ter contato com outros métodos, além dos que vemos na academia, e sentir na prática quais seriam os desafios para nosso projeto. Acredito que isso foi muito benéfico, uma vez que o projeto tomou rumos diferentes do apresentado em PTO.

A experiência de atuação no mercado fez com que eu sentisse cada vez mais que o nosso projeto era viável e que poderia acontecer mesmo com nossa ideia de reduzir equipe, diferente do que temos no processo de aprendizagem, quando sempre prevemos equipes grandes e o maior uso possível de equipamentos. No entanto, o que se via de fluxo de produção no mercado e a qualidade que era entregue com apenas 6 pessoas (quantidade de pessoas da produtora que atuei) me fez abrir a mente para refletir sobre a otimização da nossa equipe de produção no TCC.

Neste meio tempo, o estudo para o TCC foi, durante meu trabalho, colocar a mão na massa e ter a oportunidade de experimentar diversos gêneros e tipos de vídeos que, durante o curso, não tive tanto contato. Os exemplos mais notáveis foram: videocliques (mais especificamente de funk), marketing para Instagram,

mini documentários - oportunidade ímpar de trabalhar em um material com KJ Jay, dos Racionais - e programas de entrevistas. Em cada vídeo foi possível ver dificuldades, travas, peculiaridades. E era nítido que o estilo de cada tipo de vídeo com o qual pude trabalhar poderia influenciar no modo como pensaria e, claro, executaria a montagem desse TCC, agora com mais fluidez e confiança.

Com certeza, a COVID não foi generosa com o mercado, mas ainda assim tive oportunidade de conhecer mais um modelo que agregou no pensamento e no modo de edição para o nosso TCC, o *reality show*. Com ele, consegui refletir em como extrair momentos mais intensos, tanto para pensar em indicações melhores para os atores quando fôssemos gravar, quanto para trabalhar e lapidar o material gravado na pós-produção. A experiência com um material ao vivo e mais "real" foi bem rica para pensar em mais formas de extrair esse formato *mockumentary* por meio da montagem.

Por fim, de todas as experiências, agora vivo aquela que pode ser considerada a mais próxima do projeto *A Hora do Rei*. Atuando na edição dos vídeos para o canal do Atila Iamarino no YouTube, sinto ainda mais que este formato está ligado ao nosso tema. Claro, em questão de conteúdo realmente se diferem, mas ter essa visão real de como os vídeos para o YouTube são feitos tem sido muito valioso para este projeto.

Cessando meu breve porquê de ainda insistir na montagem como meio de conclusão de curso, a realização do nosso projeto seria uma grande culminação de todos esses conhecimentos que adquiri. A montagem desse TCC com certeza contaria com um pedaço da aprendizagem de cada projeto que participei. De tudo que adquiri durante meu aprendizado enquanto a COVID nos impedia de poder gravar e editar esse projeto, acredito que a maior lição é de que nunca se está totalmente preparado (no sentido de previsibilidade da situação) para trabalhar seja no projeto que for, mas é muito interessante como cada desafio superado aumenta a confiança no que se executa e agrega muito no estilo próprio de montagem. Deste modo, imagino que os resultados de um projeto gravado e editado naquele meio de 2020 seriam muito diferentes daqueles de um projeto executado agora no final de 2021, mesmo se seguíssemos aquela primeira versão do roteiro.

Proposta de montagem

Sobre a montagem do filme propriamente dita, posso primeiro dizer que, por mais que tenhamos um planejamento e uma linha de edição que gostaríamos de seguir, o resultado de tudo isso é nebuloso para mim, uma vez que discorrer sobre um material que ainda não existe na vida real é complexo. Dessa forma, considero que, mesmo que a discussão permaneça no plano das ideias, o objetivo é que a montagem siga um caminho semelhante à direção, sempre com a intenção de ser muito fluida e de seguir o ritmo que for surgindo na narrativa.

Esse alinhamento entre montagem e direção se provou muito rico e interessante de desenvolver e executar por meio de outros projetos que fizemos durante nossa graduação, como o *Pão na Chapa Gourmet* e o documentário sobre o Nacional. As semelhanças em como trabalhamos na montagem desses são uma boa forma de exemplificar o que gostaríamos de executar no *Hora do Rei*. Tínhamos o material, mas conforme foram surgindo ideias novas durante a montagem, o próprio filme foi se desconstruindo em alguns trechos e se resignificando em outros.

Como exemplo, o documentário sobre o Nacional traz mais claramente o que poderia ser trabalhado na montagem do TCC, pois, inicialmente, a ideia dos criadores do projeto era representar uma volta histórica do time para a elite do Campeonato Paulista e a relação com a torcida que sempre o apoiou, mesmo em seus momentos ruins. No entanto, isso acabou não acontecendo. Com o momento épico não ocorrendo, eles decidiram trocar de projeto e sobrou em nossas mãos algo para resignificar. Foi aí que surgiu a ideia de tornar o filme em algo mais tragicômico, em que os torcedores eram o guia para mostrar como a torcida feroz para um time e a idolatria durante um jogo podem parecer mais ridículos dependendo de como se aborda a montagem e o contexto em que estão inseridos.

Assim, pensando em resignificações no TCC, acreditamos que poderíamos fazer isso de formas mais brandas do que transformar por inteiro a intenção de um filme, principalmente com achados e falas colocados em contextos diferentes, para de certa forma criar memes do próprio filme e utilizá-los dentro desse novo significado. Silêncios, pausas não intencionais e erros de gravação poderiam ser

um bom material para tornar algo estático dentro do roteiro em uma quebra de expectativa da narrativa.

Ressignificando trechos do filme dessa maneira, chegamos a uma das discussões centrais: executar essa mudança de planos não poderia fazer o filme perder um pouco do sentimento de falso documentário que queríamos passar? No entanto, também é possível pensar no lado oposto da discussão. Ao considerar o exagero extremo como parte do conceito, cria-se o sentimento de que aquilo realmente teria sido pensado ou imaginado para ser daquela forma. No *Pão na Chapa Gourmet*, tentamos executar alguns desses momentos, por mais que contenham bastante amadorismo de nossa parte. Acreditamos que, devido ao contexto que escolhemos para trabalhar - o do mundo do YouTube e seus influencers -, é possível chegar ao outro lado da moeda, com uma situação tão forçada que pode se pensar que foi espontânea. Afinal, é possível verificar comportamentos parecidos com esse na vida real, especialmente em conteúdos voltados para adolescentes.

Além do fluxo padrão da montagem, teríamos 3 momentos diferentes para executar: as imagens na vertical para simular o celular, o *gameplay* e as aparições do Psicérebro e o Pausicólogo. Acredito que cada um exigiria um modo diferente de trabalhar na montagem e principalmente em efeitos, dadas suas especificidades.

O celular seria o mais simples e dinâmico. Em alguns trechos seria possível fazer o uso de filtros para se assemelhar ao uso do Instagram e do TikTok, duas plataformas que se tornaram referência para este tipo de vídeo vertical. Mas em geral, a ideia seria se basear na estética dos cortes rápidos, trechos acelerados, textos em tela que explicam o contexto do vídeo e até legendas. Nesse trecho, é interessante observar como a velocidade para transmitir o conteúdo dentro dessas redes por causa do tempo permitido para o formato criou também um novo padrão. E apenas replicar a estética já gera um reconhecimento instantâneo da referência.

Partindo para o *gameplay*, acredito que haveria mais dificuldades em torno dessa nossa proposta. Primeiro porque o ator tem pouco conhecimento do jogo em si, então precisaríamos saber direcionar ações e gestos que se assemelham aos de pessoas jogando o Counter-Strike para não perder a veracidade da cena, já que o público que queremos atingir consome muito esse tipo de conteúdo e perceberia rapidamente que o ator não estaria de fato

jogando. Assim, além dessa barreira para as cenas de jogo, haveria grandes dificuldades no momento de sincronizar uma partida jogada por outra pessoa com a imagem do ator. Por isso, acredito que com certeza o uso do formato de compilados de jogadas, ou seja, trechos recortados de uma partida inteira, seria a melhor forma de deixar as cenas mais naturais para quem está assistindo. Entretanto, esse empecilho também poderia ser usado como recurso cômico, pois traria mais liberdade para a montagem extrair os melhores momentos da atuação, e não da partida de Counter-Strike em si.

Pensando estritamente em técnica para este *gameplay*, seria legal abusar do formato já estabelecido por canais no YouTube, como do *streamer* Gaules. Portanto, seria muito presente o uso de *zoom in* e *zoom out* no rosto do ator, para dar mais foco nele do que no que é jogado, e de textos em tela, para reforçar o que ele diz e até enfatizar uma piada ou acontecimento.

Por último, as aparições das personas do Rei, o Psicérebro e o Pausicólogo, seriam um desafio maior de efeitos, que eu também realizaria. Com a nossa decupagem apresentada, o maior problema seria imaginar como eles surgiriam na cena. Como propostas do que poderia ser feito:

- Um efeito “puff” com uma fumaça é um recurso mais óbvio, mas que já teve seu uso em diversas ocasiões em obras audiovisuais e, até certo ponto, é fácil de executar;

- As aparições surgirem fora de tela e com um som em *off* para indicar suas entradas, caso a primeira proposta não desse o impacto que pensamos.

Imaginando todos esses formatos juntos, me vem à mente que o mais importante dentro desse projeto seria com toda certeza o mais “básico” da montagem: o ritmo. O que daria o tom certo para tudo se encaixar seria o tempo de tela, o *timing* de cada cena e a fluidez da atuação dos personagens em cada um dos formatos. Quando se pensa na união de tipos distintos de produtos audiovisuais, é comum ter a impressão de bagunça e desordem. No entanto, refletindo sobre o cerne do nosso projeto, sempre foi uma característica do que gostamos de produzir indicar uma linguagem que traz um pouco do caos dos conteúdos da internet, que nem sempre fazem sentido, nem sempre são os mais elaborados e nem sempre são interpretados da forma que o idealizador planejou.

Mas acredito que o mais interessante seja o senso de comunidade que surge ao consumir um tipo de conteúdo. A espontaneidade de como cada nicho cresce e se espalha é incrível, e acho realmente difícil encontrar outra via audiovisual que faça isso tão bem como a internet.

Complementando, creio que daí vem grande parte da nossa inspiração e vontade de produzir conteúdo audiovisual como esse que demonstramos com o projeto. Acredito que mesmo não enxergando tão nitidamente assim o produto final, sabemos como grupo o tipo de processo que queremos seguir.

DEPOIMENTOS



“Eu adorei!

A todo momento consegui visualizar tranquilamente como seria se fosse uma animação em vídeo ou até mesmo uma HQ.

Pelo espaço de tempo e diálogo não consegui visualizar um episódio muito prolongado mas achei que o conteúdo seria bem distribuído dentro de uns 15/20min, caso fosse em vídeo.

Dentro da história rolaram duas situações ao meu ver mudariam completamente o enredo, despertando curiosidade:

"Será que haveria canal se o Rei não tivesse chegado no meio do assunto e observado aquela troca entre o Tu e a Sô? e aí como reflexo ela improvisou a situação?

ou

"Será que o Tu já tava tendo um esquema com a Sô ou foi despertado depois da iniciativa sobre o canal?"

Mesmo com todas essas situações, foram levantadas pautas bastante interessantes em um curto espaço de tempo..sobre ser mãe solo, os conflitos criados encima das mulheres mais velhas a respeito de relações sexuais e liberdade, as paranóias que a superproteção pode causar (partindo da ação do Rei) e essa ocasião entre o desespero de ver uma pessoa próxima dominando as redes sociais causando uma exposição principalmente por se tratar de assuntos que são vistos como tabu.

Partindo de tudo isso e de uma série de leveza nas informações, gerando essa reflexão. A minha conclusão é de que o Tu é um safadinho."

Mariana Lima, 27

Estudante de psicologia

“Eh um bom roteiro. Interessante e divertido . Com um tipo de humor ligeiramente constrangedor. Mas achei q tem algumas coisas q ficaram um pouco “existindo para fazer sentido”. Achei o menino de 25 anos muito infantil, mas pelo final q o amigo de 27 fica com a mãe entendi o pq da idade. Mas achei q ele deveria ter uns 15. E tbm não saber o q era um vibrador, mesmo que ele estivesse querendo não aceitar isso.

Adorei os anjinhos e Demoninhos. Achei q eles foram divertidos e fez muito sentido o pensar com o pau e com o cérebro. Mas achei q não precisava explicar. Poderia ter deixado subentendido.

E a cena da mãe com a banana me deixou muito desconfortável hahahahaha Mas achei q funciona bem.”

Fernanda Suaiden, 31
Dramaturga

“Cara, que história doida, cara... Que doidera... É bem simples, mas é doido, né? Only Fans... na hora que eu vi eu fique *what a fu*k, man...* *Eu curti, acabei de ler... Os bichinhos lá que ficam no ombro... eu rachei o bico. Eu achei dahora, nossa eu rachei na hora que tem aquele corte que ele tá no quarto preso. O outro prendeu ele... Achei isso escrotasso. Gostei!*

No final eu fiquei em dúvida, bem rápido, na hora que apareceu os bichinhos no ombro do Tu. Achei que eram do Tu, mas achei que estavam metendo o louco pra cima do Rei. Explicíta mais. Se bem que em vídeo vai dar pra perceber que são diferentes.

Gostei. Rachei o bico!”

Daniel Tenório, 23

montador/VFX

(transcrição de áudio)

“Eu gostei muito da narrativa. Eu acho que tem uma coisa que me incomoda - mas isso é em todos seus textos, na verdade - que eu não sou muito fã, mas isso daí é gosto, né? Que é o tipo de humor.

Tipo, a narrativa é muito boa, só que tem umas piadinhas que eu não curto muito. Tipo a do pescador parrudo, sabe? Num gosto muito... E algumas coisas que o pausicólogo e o psicérebro falam também num... Não é que eu não gosto. Só não me ganham, entendeu? Acho que é um humor que eu não faço muito parte.

O contexto social é que a mulher depois que ela têm uma certa idade, depois principalmente que ela é mãe, ela é vista só como mãe e ela não tem mais direito de ter liberdade sexual. Pela visão da sociedade, né? E o texto traz essa quebra desse paradigma. O que é muito legal. Ainda mais trazendo outro assunto que é o filho dela que é meio frustrado, meio sustentado, e ela é dona da vida dela e meio que da dele... Então acho isso bem legal.”

Julia Mendes, 26

Odontologista
(transcrição de áudio)

“Eu achei muito engraçado! Eu me diverti muito lendo. Ao mesmo tempo que é engraçado você consegue ficar puto com a postura do Reinaldo, mas também ter empatia de entender o conflito que ele tá passando porque não é fácil quando a gente olha os nossos pais dessa forma.

Achei muito engraçado o fato de ter o pau e o cérebro falando com ele e com o amigo dele.

Eu assistiria esse curta e em alguns momentos ele me lembrou um pouco aquela série do Porchat, *Homens*, quando o Rafael Portugal, que é o pau dele, fica falando com ele.

Eu achei aquela série engraçada. Ela é meio tosca em alguns aspectos, porque eu acho ela meio pejorativa, mas no contexto geral, na maioria, ela é engraçada.

E eu gostei muito do seu roteiro! Tomara que dê certo, que você consiga muito sucesso!”

Júlia Simião, 23

Engenheira Ambiental
(transcrição de áudio)

“Acho muito legal a ideia da história, o jeito que vcs procuram misturar a linguagem audiovisual de 3 maneiras nesse episódio (a "tradicional", internet e a quebra da 4a parede).

Muito bom os storyboards, eles ajudaram muito a visualização do que se tem em mente e a entender o progresso das cenas.

Alguns apontamentos que me bateram durante a leitura, mas não sei se serão resolvidos nos episódios seguintes, enfim.

O REI, o jeito dele, tanto de comportamento, quanto de fala me parecem de alguém mais novo. Acredito que ele é um pouco inocente demais para a idade que tem (25 anos) - não que a gente não conheça pessoas assim nessa idade. Porém, algumas partes pareceram um pouco "infantilizadas", o lance de colocar as mãos nos ouvidos e tals.

Não sei se é isso que vcs pretendem que faça parte da evolução do arco dele, mas, foi um ponto que bateu forte pra mim. Direto eu repensava, "opa, não, ele é um pouco mais velho, tem 25 anos".

Eu gosto bastante do TU, meio canastra / meio homem-objeto. As falas dele condizem muito com o jeito proposto ao personagem e suas ações. Ele sempre tirando a camisa e tals, achei bem engraçado.

A mãe, SÔ é a personagem que eu aposto bastante num grande desenvolvimento durante a série. Ela parece ter um bom repertório a ser explorado, tanto como mentora do filho, como uma jornada própria, conhecendo seu passado, suas histórias e principalmente suas idéias.

O que pode vir dela com o canal do youtube é o grande gancho da temporada. Gosto disso.

Agora, o que mais me incomodou e talvez seja um gosto pessoal, não sei se seria um problema para os demais espectadores ou leitores.

É o Pausicólogo, na real, não me incomodaria o jeito que ele falaria com o REI em qualquer outra circunstância, mas, sendo a MÃE do REI e sabendo que ele "está dentro" / "é uma internalização" do próprio. Me incomoda o jeito da fala.

Pq durante a leitura eu ficava refletindo: "cara, ele tá falando da própria mãe".
hahahaha

Talvez colocar até o Pausicólogo meio constrangido com toda a situação seria um ponto interessante. Como se todas as personalidades do REI estivessem incomodadas com aquilo.

No geral, acho que isso
desculpa se fui muito intrometido nos apontamentos!

Gostei da história e espero que vcs tenham sucesso com ela!"

Renato “Folha”, 30
Jornalista

“Gostei da história em geral, parece que tá tudo muito bem amarradinho. Acho que as piadas funcionam e me diverti lendo o roteiro kkkk.

Gosto dos personagens, dá pra entender as inseguranças do Reinaldo, de ficar sempre na defensiva. Só achei o Tu meio folgado, desinibido demais kkkk tirar a camiseta daquele jeito pra mãe do amigo ver foi meio a mais.

A parte que mais gostei foram as discussões entre o pau e o cérebro, achei bem doido isso hahahah. Achei que ficou legal também como vcs pensaram em misturar vários tipos de vídeos no filme.

Interessante os tabus que vcs levantam, o fato do cara ser um cabaço pra essas conversas. Me lembrou o episódio da mãe do Bjergsen. Se acontecesse isso hoje, talvez não fossem arrastar tanto ele, quanto arrastaram na época.

Mesmo gostando de várias coisas da história, eu não assisto muitas coisas nesse estilo. Se o vídeo aparecesse no Youtube, talvez não parasse pra ver ele. Mas certeza que vcs teriam um público que veria.”

Lucas Sampaio, 24

Estudante de engenharia

“Eu comecei lendo suave e quando fui ver já tinha acabado, muito massa kk. No começo eu confesso que achava que ia virar um curta erótico hahahaha

Eu senti que a história teve um caminho massa demais, uma coisa leva a outra naturalmente. Enquanto eu lia, ali pela metade, teve uma hora que eu suspeitei do final, mas eu relutei muito durante, tipo, "nããã, não vai acontecer isso não" kkkkk.

E eu curti esses diálogos com Psicérebro e o Pausicólogo kkk, deu pra entender melhor as características internas de cada um.

Tem muitos elementos que aproxima muito a galera mais jovem tipo Counter-Strike e o OnlyFans, acho que o público é esse mesmo né? Eu pararia pra assistir esse curta sim, e se tivesse continuação, também assistiria.”

Vinícius Simões, 24
Engenheiro elétrico

“Mano. Muito bom hahaha

Não sei se já assistiu, mas me lembrou uma série Big Mouth no Netflix. Sitcom e tal mas é simples, bem comédia e tem a realidade né, coisas que acontecem.

Daora q tem bastante coisa atual, streaming, Cs, only fans hahaha

Dá pra consumir de boa, leve, sem ser só apelativo sexualmente falando.”

Lucas Coutinho, 32

Analista de TI

“A narrativa é bem contada e fácil de se aprofundar. Gostei bastante das ações um pouco ‘exageradas’ dos personagens, que combina com o intuito do curta. A única coisa que chegaria perto de eu não gostar é que, ao ler o roteiro às vezes me confundia com os nomes, principalmente com o Tu, mas como curta não teria esse problema. O roteiro é bem divertido e seria um tipo de humor que é bastante consumido hoje em dia.

Os personagens são bem caricatos e escritos para não ser tão ‘gostaveis’ mas também não odiados, são exagerados, engraçados e criativos. O Rei principalmente é um personagem bem real, o típico ‘homem-muleque’, invejoso e egoísta, não vê a mãe como pessoa real mas sim como alguém para fazer as vontades dele.

Eu consumo muitos vídeos de curtas ultimamente, mas não acho que esse seria um curta que me teria como público alvo, provavelmente seria mais famoso entre pessoas mais velhas, a partir da idade dos personagens adiante.

O Storyboard é bem construído e dá uma boa ideia de como ficaria o curta filmado, ajuda muito o leitor e intensifica o humor das cenas.]

O roteiro dá a ideia de esquetes postadas no YouTube, como Porta dos Fundos ou Parafernália, porém com o humor um pouco diferente e uma crítica em como o Rei trata a própria mãe.”

Bianca Guedes, 19

Estudante

“Eu gostei do Pausicólogo e do Psicérebro, acho que são elementos interessantes, mas que podem ser melhores explorados, também gostei da Sô, mas ainda acho que ela está presa no estereótipo de MILF. Enquanto eu lia, só queria que acabasse logo. O momento em que o Rei quebra a quarta parede e revela a equipe é muito despropositado e parece jogado no roteiro, isso tira muito o espectador da narrativa e é "brega". Tem uma certa complexidade, mas o início é muito confuso, eu queria entender que tipo de streamer ele é; por que ele é amigo do Tu; o que o Tu faz da vida; por que a mãe dele invadiu a live e ainda explicou o funcionamento do vibrador, sem o filho a interromper antes, sendo que ele estava envergonhado. Além disso, toda a menção do pai também não acrescenta muito a trama e reforça a mentalidade patriarcal.

Não gosto dos personagens, acho que Rei é imaturo e age muito como um adolescente, não tem muitos elementos para eu sentir empatia em relação a ele. Entendo que é um curta, mas não vejo muito propósito nos personagens, nem complexidade. Não acreditei muito na amizade de Rei e Tu porque me pareceu uma relação com zueira unilateral. A relação de Sô e Rei parece inconsistente, ela estava com receio de falar para o filho, mas logo depois já falou que é ela quem manda na casa, então por que ela se importa com a opinião do filho, sem contar que a relação deles reforça estereótipos machistas como o "filho protetor" que sofre com a sua masculinidade frágil e a mãe falando que ele precisa se tornar um "homem de verdade". Talvez tudo que eu comentei tenha sido a intenção e se a intenção era questionar esses elementos, precisa trabalhar melhor na construção dos personagens.

É interessante que tenta trazer uma discussão de sexualidade e universo de streaming, mas não acho que seja muito relevante do modo como esses temas são tratados no roteiro.

Consumo muito youtube, mas não vejo vídeos de streamers. Provavelmente só assistiria porque é um projeto de pessoas do AV. Talvez eu até assistisse uma continuação se fosse focada na Sô.

Enquanto eu lia, fiquei pensando se vcs ainda tem planos de realização prática do projeto e que para um curta, imagino que seria melhor simplificar para ter uma maior qualidade ou vcs precisariam de um orçamento maior para conseguir realizar esse roteiro de forma menos amadora. Também fiquei perdida em relação a qual o público-alvo e se vocês definiram a classificação indicativa do filme. Senti uma vibe meio Sex Education e Big Mouth, se não forem referências, é melhor dar uma olhada. Também pode ser uma boa ver o Kronk (personagem da Nova Onda do Imperador) porque, se não me engano, ele tem boas cenas com o anjinho e demônio miniaturas dele.”

Gláucia Tiemi, 25

Estudante

“Então achei legal, só mudaria o nome, tipo, acho que não bate muito com o contexto da história

‘A hora do Rei’ entendo que seria um título de uma história aonde o tal do Rei ou tem um papel tipo herói na história ou pelo menos se dá bem no final, mas não é o que acontece, quem se dá bem no final é o brother dele

E aquela parte perto do final aonde tinha gente filmando ele enquanto ele conversava com o subconsciente dele, aí ele pega a câmera e tal, eu não entendi direito, que eu saiba tava só ele e a mãe dele, eles não estavam em um reality show da vida rs”

Edson, 31
Técnico de TI

“Eu ia escrever boa noite filho, é a mãe do Y, do K, do L, do L e porque não do Dener? Mas enfim, sou mãe de todos mas também sou mulher, não ou mulher de todos, mas se fosse também que mal teria? Não queria ser julgada nem tratada usando como base o que faço com meu corpo. Somos todos únicos, com desejos únicos que devem ser respeitados por todos principalmente pelos filhos. Gostei muito da ideia apresentada no seu tcc, não curto palavrões e considero o sexo algo mais do que só prazer.

Eu gostei, estão de parabéns, sem críticas se o público alvo é jovens.

Mas o assunto que vcs abordaram é polêmico e delicado, acho que se vcs desenvolvesse o tema de forma menos agressiva poderia até ser um ótimo curta desses que passam no cinema antes dos filme”

Joelma Gremes, 53

PM Aposentada e Autônoma

“Cara, achei muito pertinente a intenção do roteiro, curti... Representa algumas realidades que a gente enxerga e/ou até vive hoje. Os apelidos dos personagens de forma proposital pra encaixar algum meme no meio das falas é legal. Me agrada o fato da inserção de um personagem com ideias "conservadoras" apenas para sua transformação, além de tudo não é só isso, existem inseguranças em relação aos assuntos discutidos, até mesmo algumas que podem acabar gerando esse pensamento "conservador", então nessa parte acredito que tenha um impacto social. Gostei bastante da Sô, os outros personagens achei okay. Costumo consumir vídeos na internet e assistiria a continuação até o final sim.

Ah, e a história não acontece com um tom de correção formal/direto (pra não usar a palavra militante como ruim kkkk), isso é meio que feito com ações e discussões que se encaixam de uma forma melhor pra quem lê/assiste. Achei daora isso também, senão ia ficar chato de ler”

Gabriel Costa, 24

Analista de TI

“Os personagens são bem caricatos e entendi o formato da história como algo muito parecido com uma esquete. Consigo visualizar o curta em canais do Youtube com esse humor mais ácido e ambíguo (como o Porta dos Fundos). Sobre a temática, gostei bastante da forma como os garotos são retratados, pois acho que condiz bastante com a realidade dos "influencers" e "youtubers" de hoje, principalmente os que estão voltados a um público adolescente. São homens adultos fazendo besteira como jovens para um público que só quer ver alguém passando vergonha na internet.

Como leitora do roteiro, senti vergonha alheia dessa situação (e acredito que a ideia era essa!). Rei, como protagonista, parece ser a pessoa que puxa as ideias idiotas para testar, é imaturo, egoísta e tem dificuldade em lidar com os comentários igualmente idiotas dos internautas que o acompanham. O Tu fica mais secundário, ele vai na onda do amigo. Já a Sô me deu muito a impressão de ser uma mãe classe média-alta pra frentex (e isso se prova verdade, depois).

Particularmente, eu achei que a história ficaria mais focada na relação do Rei com a internet, mas a Sô acabou sendo foco principal da trama por "bater de frente" com o filho e, posteriormente, pela relação com o amigo do filho (fiquei chocadah).

Sobre a temática da sexualidade feminina e etc., eu, como mulher, acho que é um tema importante, mas como a ideia não era debater com profundidade uma suposta liberdade sexual feminina, não acho que a história teria prejuízo do sentido se deixasse de abordar essa questão. Para o público que assiste o tipo de live que o Rei faz, mesmo que a mãe aparecesse no vídeo fazendo qualquer outra coisa, haveria comentários maldosos. Até porque, na minha visão, só um público muito específico e que aderisse a esse humor veria a temática da sexualidade como algo importante e não como algo vergonhoso. Acho que a ironia tem esse lado, por ser um pouco mais difícil de interpretar.

Por fim, eu assistiria ao curta e acredito que faria parte do público que se quer atingir (jovens adultos).

A narrativa é bem contada e fácil de se aprofundar. Gostei bastante das ações um pouco 'exageradas' dos personagens, que combina com o intuito do curta. A única coisa que chegaria perto de eu não gostar é que, ao ler o roteiro às vezes me confundia com os nomes, principalmente com o Tu, mas como curta não teria esse problema. O roteiro é bem divertido e seria um tipo de humor que é bastante consumido hoje em dia.”

Raquel Guedes, 23
Analista de Redação

“Ok, eu acho que eu não sou o público alvo da obra, mas eu não entendi muito bem aonde ela quer chegar.

Primeiro, que nomes são esses? Tu, Sô...

E, isso é destino pra ser um filme pornô com relações não explícitas? Será que não dá pra deixar um pouco mais leve? Esse roteirista tem uma mente bem poluída.

Quando você for gravar ou usar isso como base vai ter que dar uma pegada mais leve pro roteiro. Isso aí tá pra maior de 21 anos”

Giovane Messias, 23
Estudante de engenharia

“Me lembra o roteiro do Chuck Lorre em Two and half man.

E tem um certo ar que lembra do ator Jason Bateman no sitcom Arrested Development.

Tem uma junção cômica na narração em certas partes e tem o ponto de vista do Reinaldo com seu dilema. Achei engraçado essa questão.

Só após ler o roteiro eu tive uma percepção do drama do Reinaldo.

Acho que uma introdução sobre a origem desse trauma, seguindo um lado cômico, funcionaria bem e explicaria melhor o Reinaldo e seu dilema”

Marcos Coutinho, 30
Técnico de TI

O contexto pandêmico definitivamente foi um empecilho para as gravações, no entanto não impediu que aprendêssemos muito com nosso trabalho. Tivemos a oportunidade de pensar a fundo sobre nossas intenções para o filme, de modo a desenvolver toda a pré-produção minuciosamente. Além disso, tivemos também que elaborar caminhos e soluções para questões pertinentes a uma pós-produção, criando a experiência real que se tem no mercado audiovisual atual - que não espera chegar à sala de edição para pensar a montagem, efeitos, recursos e objetivos.

Sobre os depoimentos compilados, não podemos deixar de agradecer ao nosso orientador, que primeiro nos trouxe essa ideia. Foi ótimo ver as opiniões das pessoas a respeito do filme e poder absorver as coisas que foram ditas - boas em sua maioria, felizmente. Os *feedbacks* positivos de nosso público-alvo nos trouxeram muita satisfação. Com essa exposição pudemos notar que as piadas funcionam, as situações são interessantes e o filme se mostra relevante hoje. Tivemos a sorte de colher diversas críticas construtivas - uma ou outra um pouco mais *ríspida*, é verdade, mas ainda assim construtivas - e com certeza em uma possível versão futura do roteiro, acataremos muitas delas tanto para o piloto quanto para os próximos episódios, caso a série tenha uma vida um pouco mais longa que apenas o primeiro episódio.

Por fim, a elaboração deste projeto foi muito proveitosa para cada de um nós. Aprendemos muito e saímos mais confiantes de que podemos desenvolver e criar conteúdos que instiguem e divirtam, tanto a nós, quanto aos espectadores.

Nosso objetivo quando demos início a este universo cômico era o de concluir o curso. Sentimos que conseguimos muito mais que somente uma conclusão no processo - mas ainda queremos concluir o curso, claro.